

**FACULDADE PROJEÇÃO**  
**Escola de Ciências Jurídicas e Sociais**  
**Núcleo de Pesquisa e Produção Científica**  
**Projeto “Práticas Investigativas”**

**RELATÓRIO DO PROJETO “PRÁTICAS INVESTIGATIVAS” – SEMESTRE 2011.2**  
**Linha de Pesquisa: DESCRIMINALIZAÇÃO DAS DROGAS**

*Por Matheus Passos Silva<sup>1</sup>, Fabrícia Faleiros Pimenta<sup>2</sup> e Marlúcia Ferreira do Carmo<sup>3</sup>*

**RESUMO**

Este artigo tem por objetivo apresentar o relatório final do Projeto “Práticas Investigativas – Linha de pesquisa Descriminalização das drogas”. A pesquisa a respeito desta linha de pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2012 por docentes e discentes da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa científica; práticas investigativas; descriminalização das drogas; Faculdade Projeção.

**1) INTRODUÇÃO**

O projeto “Práticas Investigativas”, implantado nas Unidades Taguatinga, Guará e Ceilândia da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção desde o primeiro semestre letivo de 2010, tem como objetivo fazer com que os alunos dos cursos de Direito e de Serviço Social realizem pesquisas de campo sobre temas de interesse social e jurídico. Ao final de cada semestre letivo são produzidos relatórios, com a participação de docentes e discentes destes cursos, nos quais são apresentadas análises dos resultados de tais pesquisas. Posteriormente estes relatórios são publicados pela Faculdade Projeção na forma de artigo científico em sua revista eletrônica “Projeção, Direito e Sociedade”.

No segundo semestre acadêmico de 2011, o projeto “Práticas Investigativas” foi desenvolvido tendo-se como base cinco linhas de pesquisa desenvolvidas pela coordenação da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção. Abaixo faz-se breve descrição de cada uma destas linhas:

- 1) Linha de pesquisa “Acessibilidade”: visa questionar a sociedade a respeito da forma que a mesma enxerga questões relacionadas à mobilidade espacial por parte daqueles que têm algum tipo de necessidade especial (deficiência física, visual ou auditiva).
- 2) Linha de pesquisa “Descriminalização das drogas”: pretende acender um debate na comunidade acadêmica a respeito de tema que é sempre polêmico, buscando saber se as drogas devem ser descriminalizadas e, se sim, quais e de que forma.
- 3) Linha de pesquisa “Politicamente correto”: busca identificar o que a sociedade vê como “politicamente correto”, bem como instigar questionamentos a respeito de como seria a

<sup>1</sup> Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Produção Científica da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção.

<sup>2</sup> Professora do curso de Direito da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção.

<sup>3</sup> Professora do curso de Serviço Social da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção.

maneira de se “comportar corretamente” em determinadas situações da vida em sociedade.

- 4) Linha de pesquisa “Superendividamento”: espera compreender o que tem levado parte considerável da sociedade brasileira a gastar mais do que ganha – o que gera conflitos entre consumidores e empresas –, bem como maneiras de solucionar tal problema.
- 5) Linha de pesquisa “Trajes do Judiciário”: objetiva conhecer a visão da sociedade sobre questões relacionadas à vestimenta que os membros do poder Judiciário utilizam e até que ponto as mesmas interferem no procedimento jurídico como um todo.

Somando-se todas as linhas de pesquisa, foram aplicados pelos alunos do primeiro semestre do curso de Direito das duas Unidades acima citadas em todo o Distrito Federal 4.672 questionários, sendo que, em média, cada questionário continha 18 (dezoito) perguntas com três a cinco opções a serem escolhidas pelos entrevistados.

## 2) METODOLOGIA DE PESQUISA

Empregou-se o questionário “Práticas Investigativas – Descriminalização das drogas” como instrumento de aproximação e sondagem do sujeito pesquisado que possibilitou coletar dados sobre como a população se relaciona com questões vinculadas a assunto polêmico: a descriminalização das drogas. Buscou-se obter a compreensão do cidadão brasileiro a respeito de sua opinião sobre questões sócio-jurídicas vinculadas ao tema, tais como o uso para consumo, a liberação do comércio controlado de drogas, comparação com as chamadas “drogas lícitas” (tabaco e álcool) e, ainda, questões relacionadas a políticas públicas que sofrem impacto devido ao comércio ilícito de entorpecentes.

A coleta de dados no projeto “Práticas Investigativas – Descriminalização das drogas” levou em consideração a importância da aplicabilidade do conteúdo visto pelos alunos em suas aulas ao meio social em que vivem, trazendo *in loco* situações que os futuros bacharéis em Direito e em Serviço Social vão enfrentar no decorrer da carreira profissional com a finalidade de tornar o estudo acessível ao aluno por meio da prática aplicada desde o início de seu curso.

O projeto foi posto em prática mediante a aplicação de questionários, sendo todas as questões objetivas. Sommer e Sommer, citados por Günther (2003, p. 16), afirmam que as perguntas fechadas “mostram frequentemente mais respeito à opinião das pessoas, deixando-as classificar suas respostas como positivas, negativas ou neutras, em vez do pesquisador fazer isto para elas”. O uso do questionário, portanto, teve como objetivo proporcionar aos entrevistados a oportunidade de se expressar de forma espontânea e consciente. Ainda no que diz respeito à metodologia da pesquisa, Günther (2003, p. 1) afirma que o levantamento de dados por amostragem, ou *survey*, assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla, sendo que o questionário é o instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem.

O preenchimento do questionário foi voluntário e identificado, sem, contudo, deixar de se assegurar a privacidade e a imagem dos entrevistados, bem como lhes proporcionar maior espontaneidade ao expressar suas opiniões e impressões (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.39). Os entrevistados preencheram os questionários individualmente, não tendo havido nenhuma cooperação ou discussão prévia acerca do tema entre os entrevistados e os alunos. Também não

houve pré-definição de grupos específicos aos quais os questionários pudessem ser direcionados, o que significa dizer que os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente pelos próprios alunos quando da realização da entrevista. Com tal mecanismo foi possível obter respostas de praticamente todas as regiões administrativas do Distrito Federal, ainda que a maioria das entrevistas tenha sido realizada nas principais áreas cobertas pela Faculdade Projeção – Taguatinga, Ceilândia, Samambaia e Guará.

Rodrigues (2007, p. 31) afirma que ao efetuar uma pesquisa, “o método quantitativo, considerando a contribuição para a ampliação do conhecimento sobre a área escolhida, deve ser considerado como uma opção importante a ser adotada, constituindo-se numa base confiável para outros pesquisadores.” Para que os dados coletados pudessem apresentar maior credibilidade, a participação dos alunos foi voluntária. Também na apuração dos resultados obtidos contamos com a disposição e interesse de determinado grupo de alunos que se dispuseram a concluir este trabalho na forma de monitores voluntários.

### 3) ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados sociais da linha de pesquisa “Descriminalização das drogas” nos mostra um universo pesquisado que engloba, majoritariamente, pessoas que moram na principal área de atuação da Faculdade Projeção: a maioria dos entrevistados – 55% – mora nas duas maiores cidades do Distrito Federal, Ceilândia e Taguatinga (respectivamente 28% e 27% dos entrevistados). Já em relação à faixa salarial há claro predomínio de pessoas que fazem parte da classe média: 47% dos entrevistados recebem de um a cinco salários mínimos – ou seja, com renda declarada de até R\$ 2.725,00 (dois mil, setecentos e vinte e cinco reais).

Em relação ao nível educacional percebe-se que apenas 12% dos entrevistados possuem nível superior completo ou pós-graduação, enquanto que 19% possuem nível superior incompleto. Número razoável de entrevistados (34%) possui apenas nível médio completo.

Diferentemente dos itens anteriores, no que diz respeito à faixa etária e ao sexo do entrevistado percebe-se que não há predomínio de um ou outro grupo: 50% são homens e 50% são mulheres, enquanto que o maior grupo etário está na faixa dos 19 aos 25 anos, com 27% dos entrevistados. Os demais respondentes variam entre 16 a 18 anos (16%), 26 a 30 anos (17%) e 31 a 35 anos (11%).

Ao entrarmos na análise das questões específicas sobre o tema “Descriminalização das drogas”, o resultado da primeira questão nos traz respostas bem equilibradas. Ao serem questionados se pessoas do seu círculo social mais próximo (família e amigos próximos) já usaram algum tipo de droga ilícita, 25% responderam que possui tanto familiares quanto amigos próximos que já utilizaram drogas, 24% tem familiares e 23% possui amigos que já utilizaram drogas. 26% negaram ter familiar e/ou amigos próximos que já utilizaram drogas.

Na questão dois buscou-se descobrir saber se na região em que o respondente reside já lhe foi oferecido algum tipo de droga ilícita. 51% negaram ter recebido qualquer oferta de droga enquanto 46% já tiveram proposta de algum tipo de droga ilícita.

O resultado da questão três traz um dado significativo. A maioria (72%) nunca utilizou nenhum tipo de droga, ao passo que 24% já experimentaram algum tipo de entorpecente. Apenas 4% se recusaram a responder o questionamento.

Na quarta questão, os respondentes que já tiveram experiência com drogas foram questionados acerca da motivação para o uso do entorpecente. 41% revelaram que fizeram uso por curiosidade, 28% por vontade própria e 22% foram motivados por influência de familiares/amigos próximos. É importante mencionar que 9% dos entrevistados não souberam responder o que os motivou ao uso de drogas.

A questão cinco buscou saber dos respondentes que já tiveram experiência com drogas se eles se consideram dependentes de algum tipo de droga ilícita. A grande maioria (73%) afirmou não ser dependente, ao passo que 22% revelaram a dependência por algum tipo de droga ilícita.

A todos os entrevistados foi perguntado, na pergunta seis, se são a favor da realização de um debate aberto em nível nacional a respeito da descriminalização das drogas. Boa parte dos respondentes (69%) afirmou ser favorável, pois esta é uma realidade com a qual temos de conviver, gostemos ou não. Por outro lado, 27% foram desfavoráveis ao debate por acreditar que ao debatermos o assunto já estamos fazendo apologia às drogas, incentivando seu uso.

Na sétima questão foi abordado o argumento de que existe uma linha de estudiosos que acredita que, tornando as drogas disponíveis legalmente, haveria uma série de benefícios para a saúde pública, pois haveria a disponibilidade de drogas mais puras e seringas e agulhas limpas que poderiam prevenir doenças como hepatite e AIDS. 71% dos respondentes entendem que esse argumento não é válido enquanto 24% dos entrevistados acreditam que haveria sim uma série de benefícios para a saúde pública ao legalizar as drogas.

A questão oito trata diretamente do uso da maconha com fins terapêuticos. A grande maioria – 59% – acredita que a maconha não deve ser usada, pois o tratamento requer um uso contínuo da droga, o que resultaria em um problema maior, o vício. Já 31% defende a utilização da maconha neste caso, pois o uso não estaria sendo feito de forma ilícita, mas para fins terapêuticos.

Na nona questão, os entrevistados deveriam emitir sua opinião sobre a descriminalização da maconha no Brasil. Para 67% dos respondentes, a descriminalização da maconha no Brasil não seria uma saída viável para acabar com o tráfico, ao passo que 24% entendem que a descriminalização da maconha seria uma alternativa em relação ao fim do tráfico.

A questão dez buscou saber a visão da sociedade a respeito não só da maconha, mas também de outras drogas, tais como cocaína, heroína, haxixe, crack, etc. 68% são contra a descriminalização de quaisquer tipos de drogas, enquanto 18% afirmaram ser a favor da descriminalização apenas da maconha, mantendo-se ilícitas as demais drogas. Um número significativo de respondentes (14%) não soube responder.

Na questão onze buscou-se obter a percepção da sociedade acerca das chamadas “drogas lícitas”. A respeito desse assunto, 43% acreditam que deva ser mantida a situação atual (liberação de álcool e tabaco e proibição das demais), 37% entendem que todas as drogas deveriam ser

proibidas e apenas 13% acreditam que todas as drogas devam ser liberadas. As respostas obtidas demonstram grande aversão da sociedade a qualquer tipo de droga, seja ela lícita ou ilícita.

Quando questionados sobre os danos causados pelo uso das drogas, a maioria (65%) entende que o álcool e o tabaco não causam menor dano à saúde do usuário em relação ao uso da maconha e cocaína. Entretanto, 30% acreditam que o álcool e o tabaco causam menos danos à saúde quando comparados ao uso da maconha e da cocaína.

A décima terceira questão buscou saber a opinião do respondente sobre o avanço das leis de combate a drogas ilícitas. As respostas obtidas foram bastante equilibradas. 47% entendem que com o avanço das leis de combate a drogas ilícitas os usuários de drogas lícitas, como o álcool e o tabaco, tendem a aumentar. Curiosamente, 46% acreditam que o número de usuários de drogas lícitas não tende a aumentar com o avanço das leis de combate a drogas ilícitas.

Na questão catorze o tema foi o usuário de droga ilícita. Considerando dois grupos, os que são dependentes e os que não são dependentes, 65% dos respondentes acreditam que as penas atribuídas deveriam ser iguais, porque a droga é ilícita para os dois tipos de usuários. Já 24% entendem que as penas deveriam ser diferenciadas, pois os dependentes precisam de tratamento médico e a pena deve ser aplicada apenas àquele que não é dependente. É significativo que 11% dos entrevistados não souberam responder essa pergunta.

Quando questionados, na pergunta quinze, sobre a proibição das propagandas de produtos derivados do tabaco (cigarros) e a liberação das propagandas de bebidas alcoólicas, a grande maioria - 58% - é a favor da proibição da propaganda de bebidas do mesmo jeito que é proibida a propaganda de cigarros. 24% acreditam que a propaganda de cigarros deve ser autorizada do mesmo jeito que é liberada a propaganda de bebidas enquanto 15% entendem que deve ser mantida a situação atual.

Em uma situação hipotética de descriminalização das drogas, 52% dos respondentes da pergunta dezesseis acreditam que haverá um aumento no consumo das drogas. Para 24% não haverá mudança no consumo e 17% entendem que haverá uma redução no consumo das drogas. Nessa mesma hipótese, os respondentes da pergunta dezessete a maioria não usaria droga de modo algum. 10% usariam uma ou duas vezes, apenas para “ver como é” enquanto 9% fariam uso contínuo, pois já tem este desejo.

Ainda sob a hipótese da descriminalização das drogas, 40% dos respondentes acreditam que a saúde seria o setor do governo que deveria receber reforço financeiro para lidar com as consequências da descriminalização. Empatados com 26%, a segurança e a educação também aparecem como setores do governo que deveriam receber auxílio financeiro governamental.

Quanto aos crimes associados ao uso de entorpecentes, 67% dos entrevistados para a pergunta dezenove acredita que não diminuiria a quantidade de crimes com a descriminalização das drogas, enquanto 28% entendem que poderia ocorrer uma diminuição dos crimes associados ao uso de drogas com a descriminalização das mesmas.

Na última questão os entrevistados foram questionados sobre a incidência dos crimes associados ao tráfico de drogas. Para 56% dos respondentes, a quantidade de crimes associados ao tráfico de

entorpecentes não diminuiria por meio da descriminalização das drogas, enquanto 38% acreditam que haveria uma redução na incidência de crimes associados ao tráfico de drogas.

À guisa de conclusão da linha de pesquisa “Descriminalização das drogas”, as idéias centrais da pesquisa podem ser sintetizadas nos itens abaixo:

- 1) Boa parte da sociedade possui familiares e/ou amigos próximos que já utilizaram drogas.
- 2) Embora tenham respondido nunca ter utilizado nenhum tipo de droga ilícita, a boa parte dos respondentes já foi oferecido entorpecente.
- 3) Os entrevistados que já tiveram experiência com drogas ilícitas fizeram uso motivados pela curiosidade e por vontade própria, mas a grande maioria não se considera dependente.
- 4) A grande maioria dos entrevistados é a favor da realização do debate aberto em nível nacional a respeito da descriminalização das drogas, mas não concorda que tornando as drogas disponíveis legalmente, haveria uma série de benefícios para a saúde pública, pois haveria a disponibilidade de drogas mais puras e seringas e agulhas limpas que poderiam prevenir doenças como hepatite e AIDS. A maioria também é contra o uso da maconha com fins terapêuticos, pois o tratamento requer um uso contínuo da droga, o que resultaria em um problema maior, o vício.
- 5) A maioria é contra a descriminalização de qualquer uso de droga e acredita que deva ser mantida a situação atual (liberação de álcool e tabaco e proibição das demais). Contudo, acredita que deve ser proibida a propaganda de bebidas do mesmo jeito que é proibida a propaganda de cigarros.
- 6) No que tange à descriminalização da maconha no Brasil, boa parte dos respondentes não acredita que seria uma saída viável para acabar com o tráfico. Acreditam também que a pena aos usuários de drogas ilícitas devam ser iguais, seja o usuário dependente ou não. Acreditam ainda que a quantidade de crimes associados ao uso de drogas e os associados ao tráfico de drogas não diminuiria por meio da descriminalização das drogas.
- 7) Para grande parte dos respondentes, álcool, tabaco, maconha e cocaína causam danos à saúde do usuário e, no caso de acontecer a descriminalização das drogas, haverá aumento do consumo, mas não experimentaria de modo algum. Segundo esses respondentes, a área da saúde seria o setor do governo que deveria receber reforço financeiro para lidar com as consequências da descriminalização.

#### 4) APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

##### 4.1) DADOS SOCIAIS DOS ENTREVISTADOS

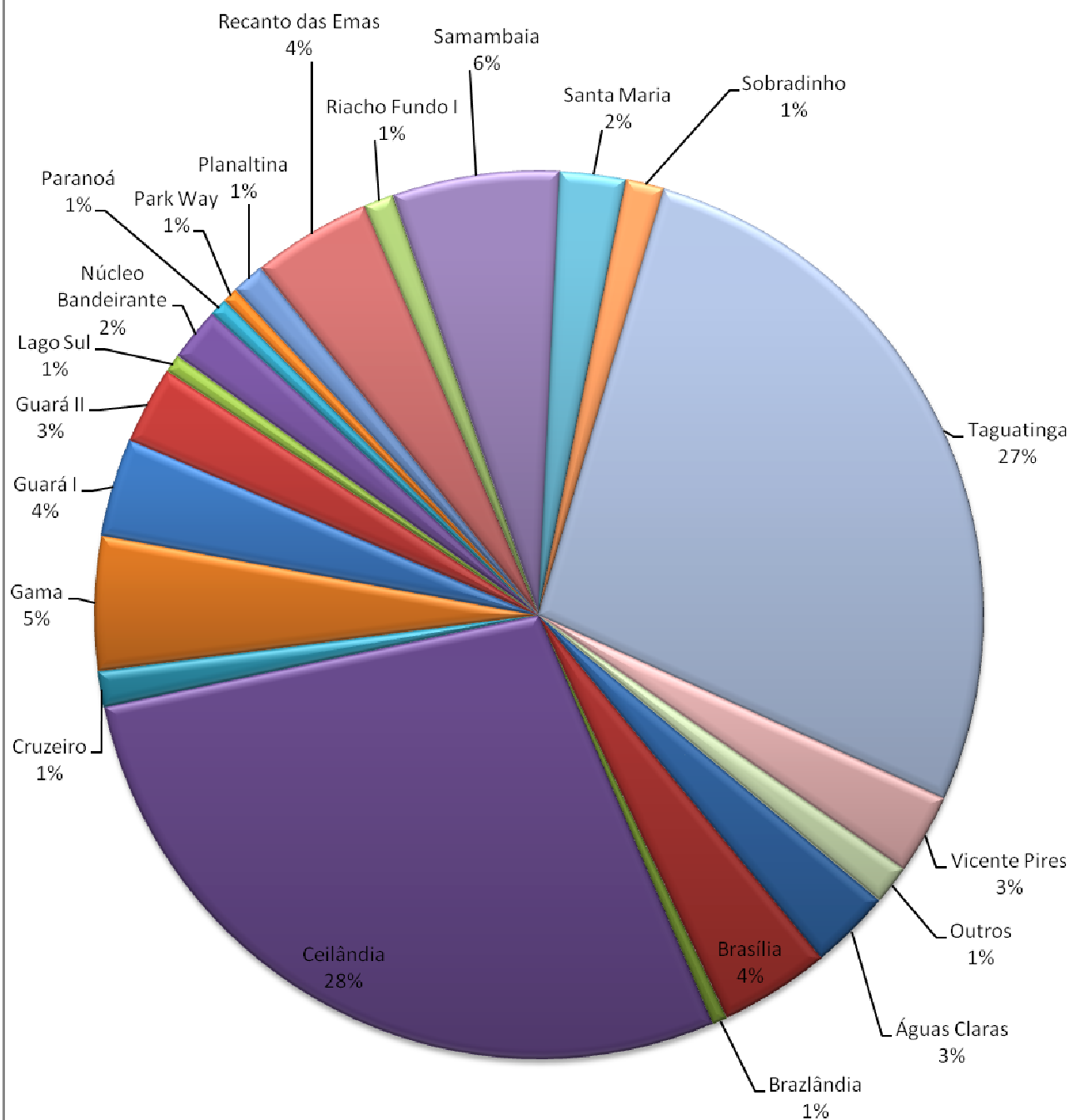
O questionário apresenta, em seu cabeçalho, questões vinculadas aos indicadores sociais dos entrevistados. Foram apresentadas cinco perguntas, em sequência, cujos resultados estão apresentados a seguir.

##### 01 – Área em que mora<sup>4</sup>

| Região Administrativa do Distrito Federal | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|-------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Águas Claras                              | 27                     | 3%                          |
| Brasília                                  | 37                     | 4%                          |
| Brazlândia                                | 5                      | 1%                          |
| Candangolândia                            | 2                      | 0%                          |
| Ceilândia                                 | 259                    | 28%                         |
| Cruzeiro                                  | 12                     | 1%                          |
| Estrutural                                | 3                      | 0%                          |
| Gama                                      | 45                     | 5%                          |
| Guará I                                   | 33                     | 4%                          |
| Guará II                                  | 26                     | 3%                          |
| Lago Norte                                | 3                      | 0%                          |
| Lago Sul                                  | 6                      | 1%                          |
| Núcleo Bandeirante                        | 18                     | 2%                          |
| Paranoá                                   | 6                      | 1%                          |
| Park Way                                  | 5                      | 1%                          |
| Planaltina                                | 11                     | 1%                          |
| Recanto das Emas                          | 40                     | 4%                          |
| Riacho Fundo I                            | 10                     | 1%                          |
| Riacho Fundo II                           | 4                      | 0%                          |
| São Sebastião                             | 4                      | 0%                          |
| Samambaia                                 | 56                     | 6%                          |
| Santa Maria                               | 22                     | 2%                          |
| Sobradinho                                | 13                     | 1%                          |
| Sudoeste                                  | 3                      | 0%                          |
| Taguatinga                                | 251                    | 27%                         |
| Vicente Pires                             | 27                     | 3%                          |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |

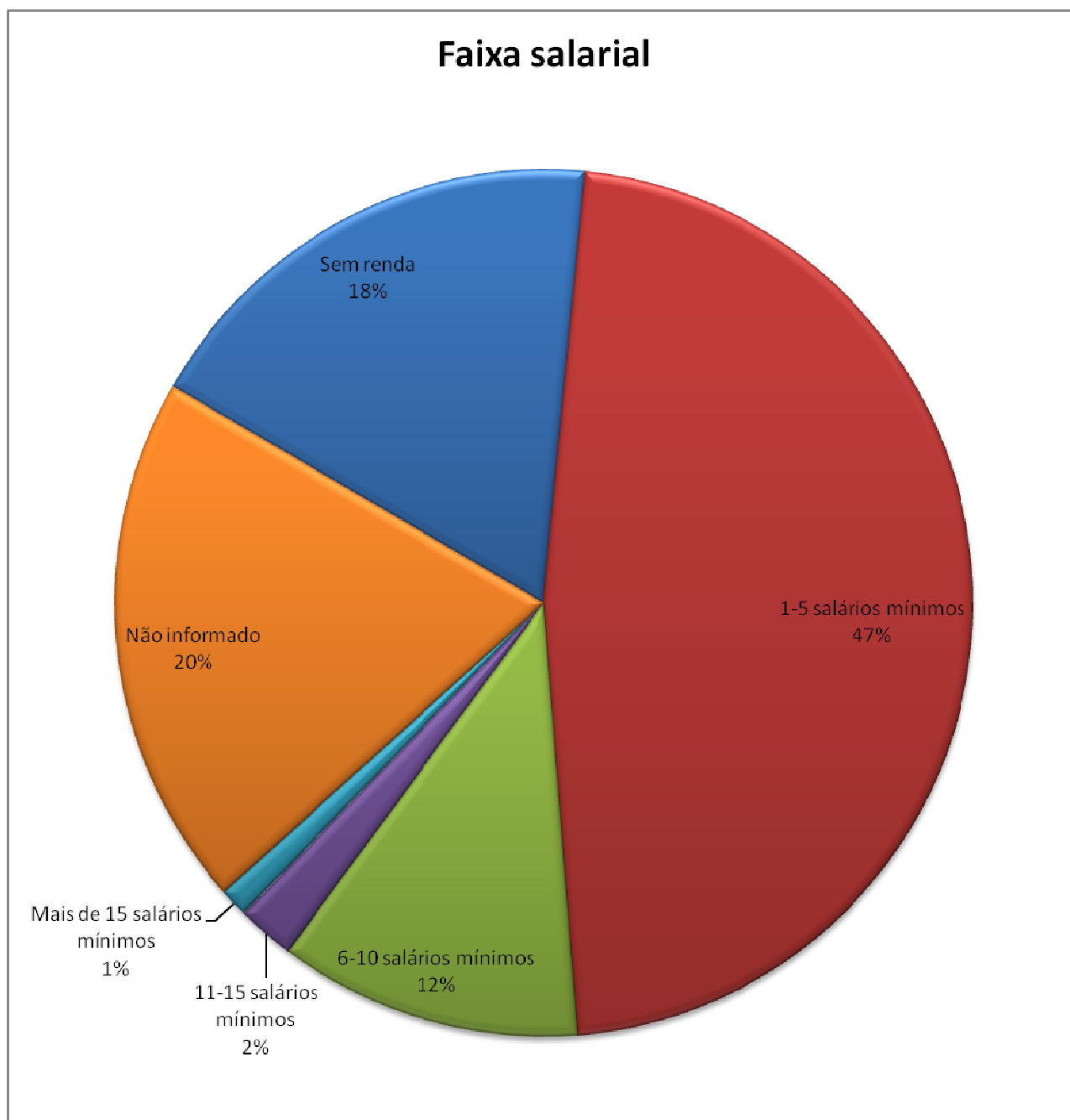
<sup>4</sup> No gráfico os valores inferiores a 1% (um por cento) foram somados e indicados como "Outros".

### Área em que mora



## 02 – Faixa salarial

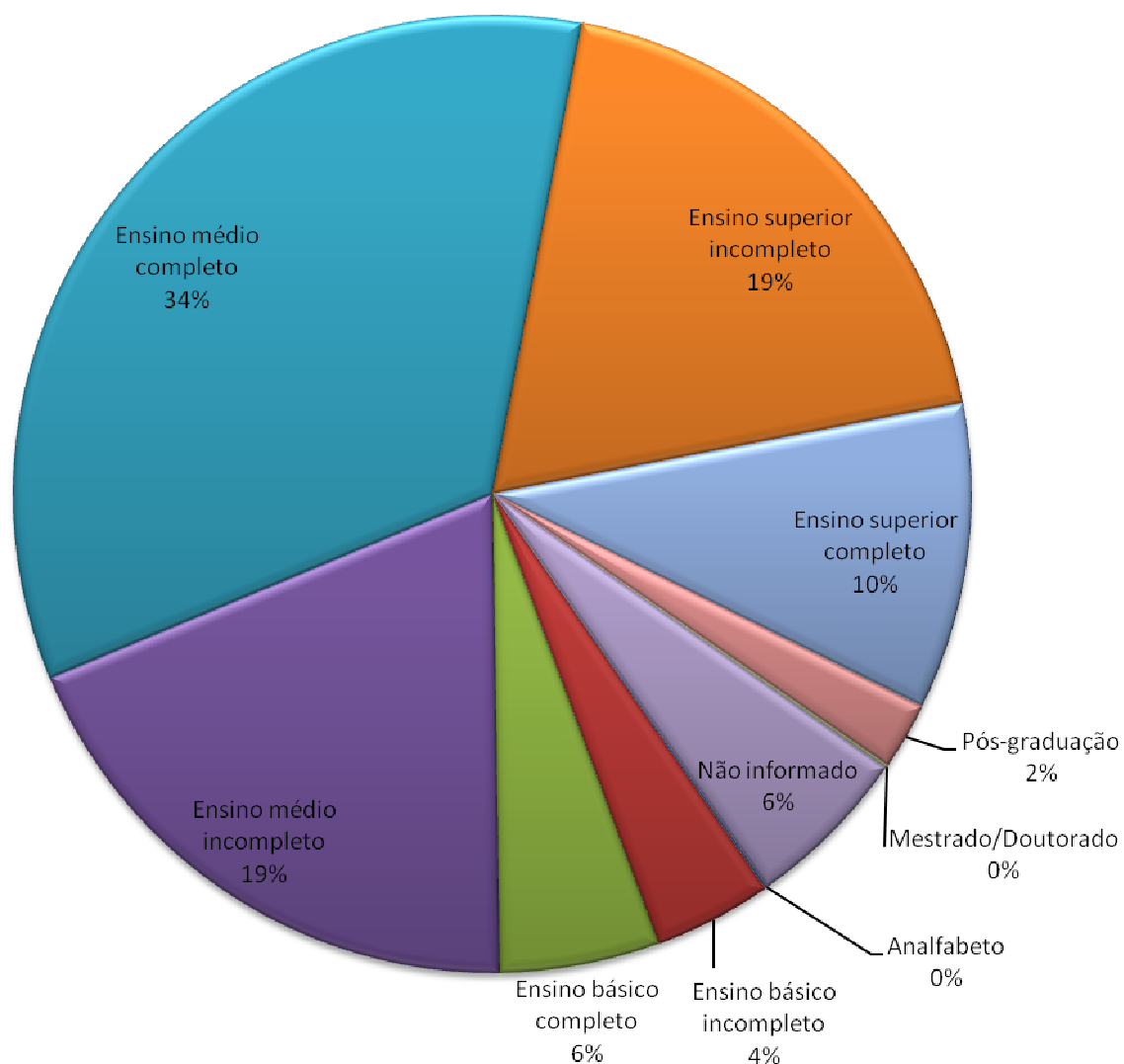
|                             | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sem renda                   | 169                    | 18%                         |
| 1-5 salários mínimos        | 438                    | 47%                         |
| 6-10 salários mínimos       | 106                    | 12%                         |
| 11-15 salários mínimos      | 20                     | 2%                          |
| Mais de 15 salários mínimos | 10                     | 1%                          |
| Não informado               | 185                    | 20%                         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |



**RELATO DE PESQUISA****03 – Nível educacional**

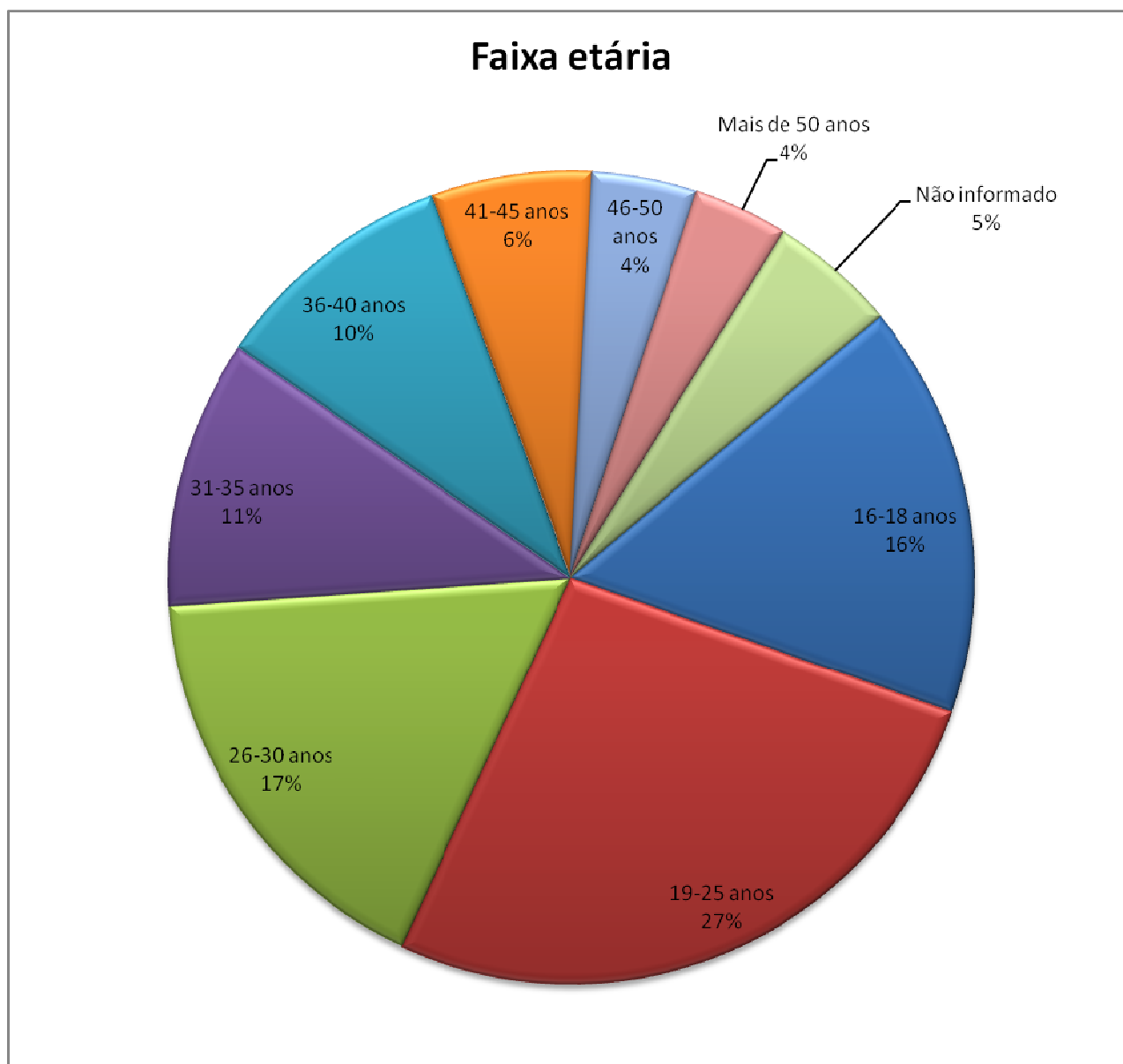
|                            | <b>Número de respondentes</b> | <b>Porcentagem de respondentes</b> |
|----------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Analfabeto                 | 1                             | 0%                                 |
| Ensino básico incompleto   | 37                            | 4%                                 |
| Ensino básico completo     | 50                            | 6%                                 |
| Ensino médio incompleto    | 176                           | 19%                                |
| Ensino médio completo      | 318                           | 34%                                |
| Ensino superior incompleto | 176                           | 19%                                |
| Ensino superior completo   | 96                            | 10%                                |
| Pós-graduação              | 21                            | 2%                                 |
| Mestrado/Doutorado         | 1                             | 0%                                 |
| Não informado              | 52                            | 6%                                 |
| <b>TOTAL</b>               | <b>928</b>                    | <b>100%</b>                        |

## Nível educacional



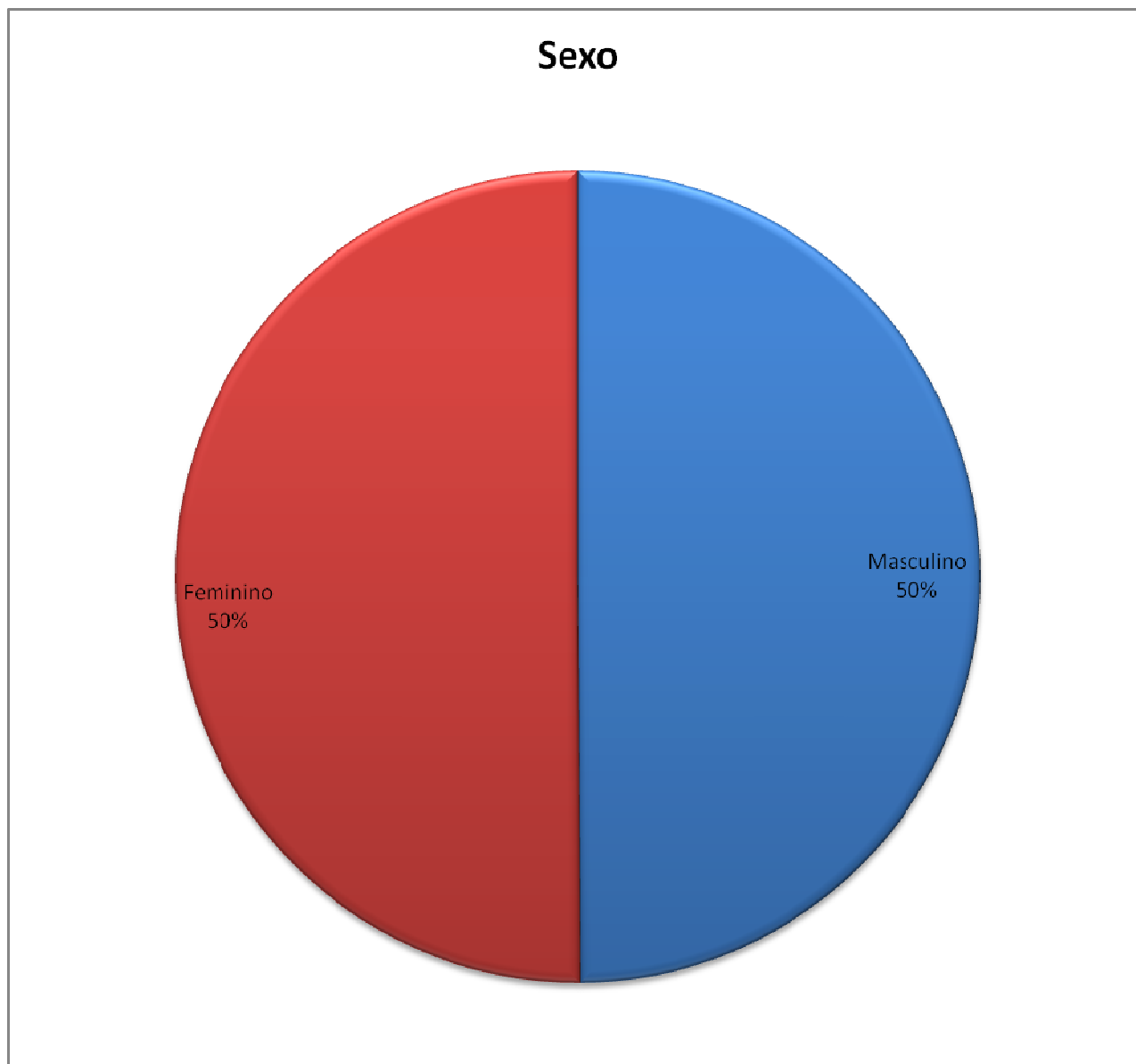
## 04 – Faixa etária

|                 | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|-----------------|------------------------|-----------------------------|
| 16-18 anos      | 153                    | 16%                         |
| 19-25 anos      | 246                    | 27%                         |
| 26-30 anos      | 158                    | 17%                         |
| 31-35 anos      | 99                     | 11%                         |
| 36-40 anos      | 91                     | 10%                         |
| 41-45 anos      | 60                     | 6%                          |
| 46-50 anos      | 39                     | 4%                          |
| Mais de 50 anos | 35                     | 4%                          |
| Não informado   | 47                     | 5%                          |
| <b>TOTAL</b>    | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |



## 05 – Sexo

|              | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------|------------------------|-----------------------------|
| Masculino    | 463                    | 50%                         |
| Feminino     | 465                    | 50%                         |
| <b>TOTAL</b> | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |



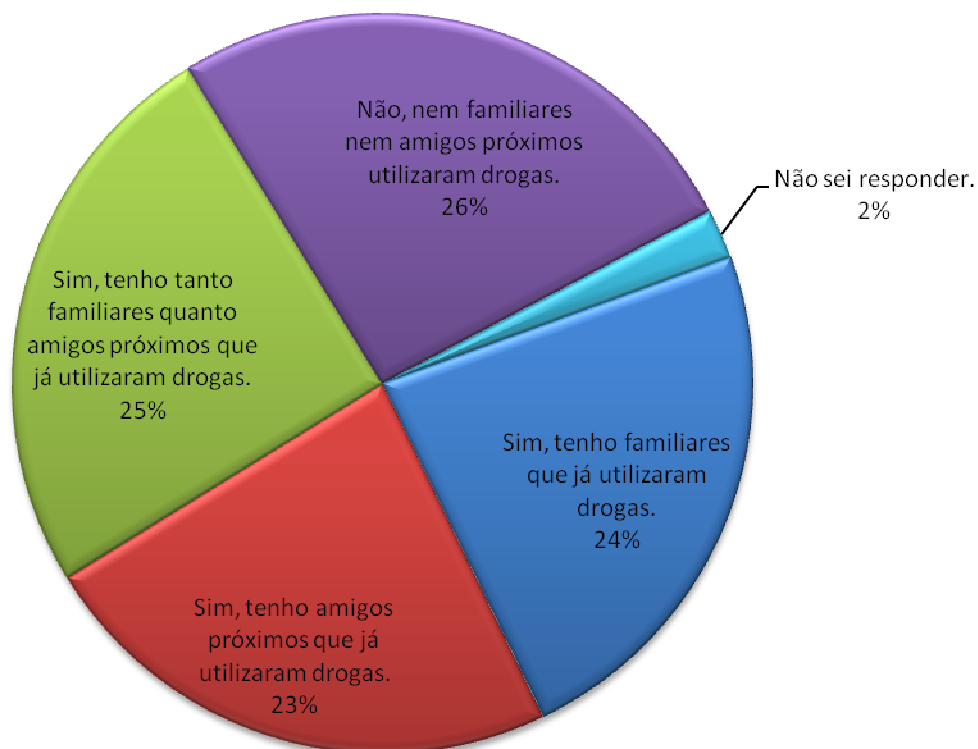
#### 4.2) QUESTÕES ESPECÍFICAS SOBRE O TEMA

A segunda parte do questionário apresenta 20 (vinte) questões cujo conteúdo se remete ao tema “Descriminalização das drogas”. Durante a confecção do questionário, foram criadas as mais diversas situações por meio das quais se pudesse avaliar o grau de conhecimento do cidadão a respeito do tema.

**01 – Pessoas do seu círculo social mais próximo (família e amigos próximos) já usaram algum tipo de droga ilícita?**

|                                                                              | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim, tenho familiares que já utilizaram drogas.                              | 217                    | 24%                         |
| Sim, tenho amigos próximos que já utilizaram drogas.                         | 217                    | 23%                         |
| Sim, tenho tanto familiares quanto amigos próximos que já utilizaram drogas. | 232                    | 25%                         |
| Não, nem familiares nem amigos próximos utilizaram drogas.                   | 242                    | 26%                         |
| Não sei responder.                                                           | 20                     | 2%                          |
| <b>TOTAL:</b>                                                                | 928                    | 100%                        |

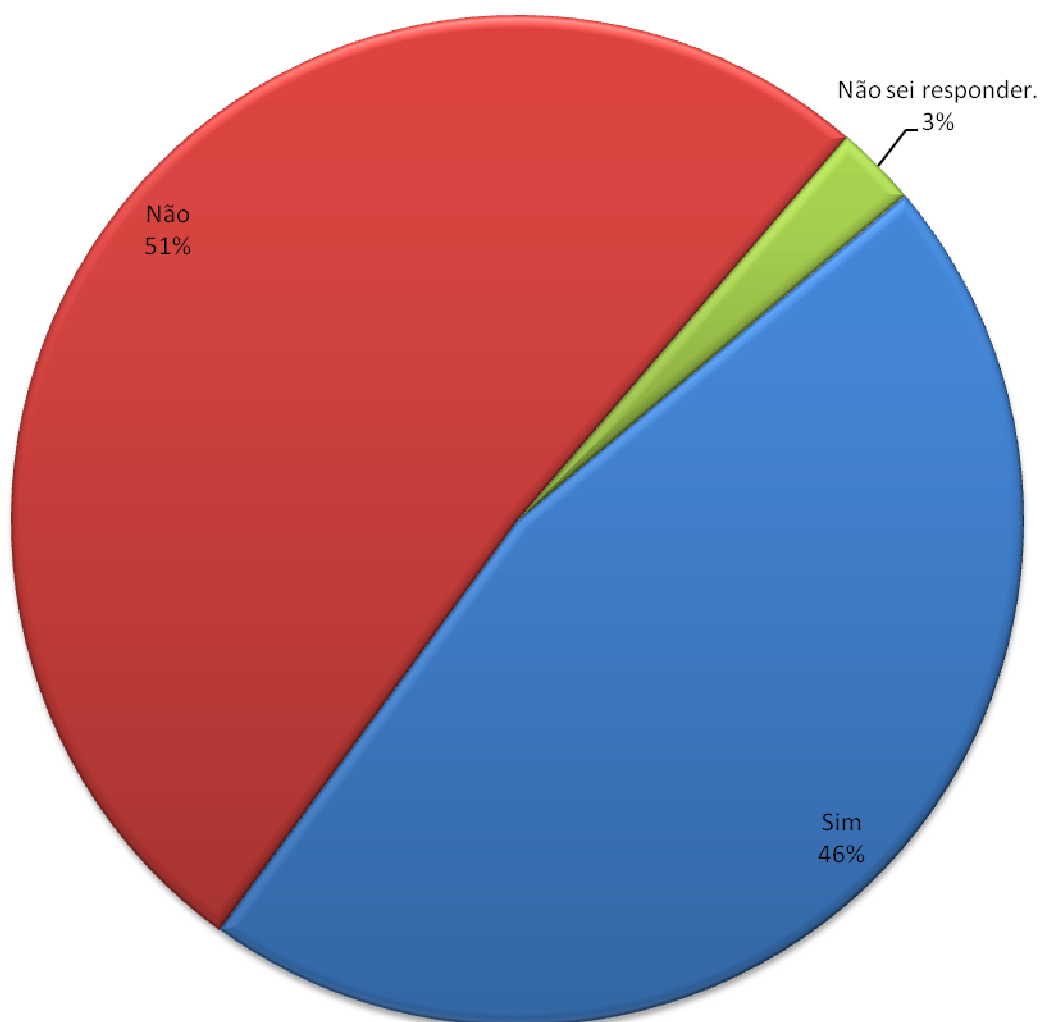
**Pessoas do seu círculo social mais próximo (família e amigos próximos) já usaram algum tipo de droga ilícita?**



02 – Na região em que você mora já lhe foi oferecido algum tipo de droga ilícita?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim                | 428                    | 46%                         |
| Não                | 476                    | 51%                         |
| Não sei responder. | 24                     | 3%                          |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                    | 100%                        |

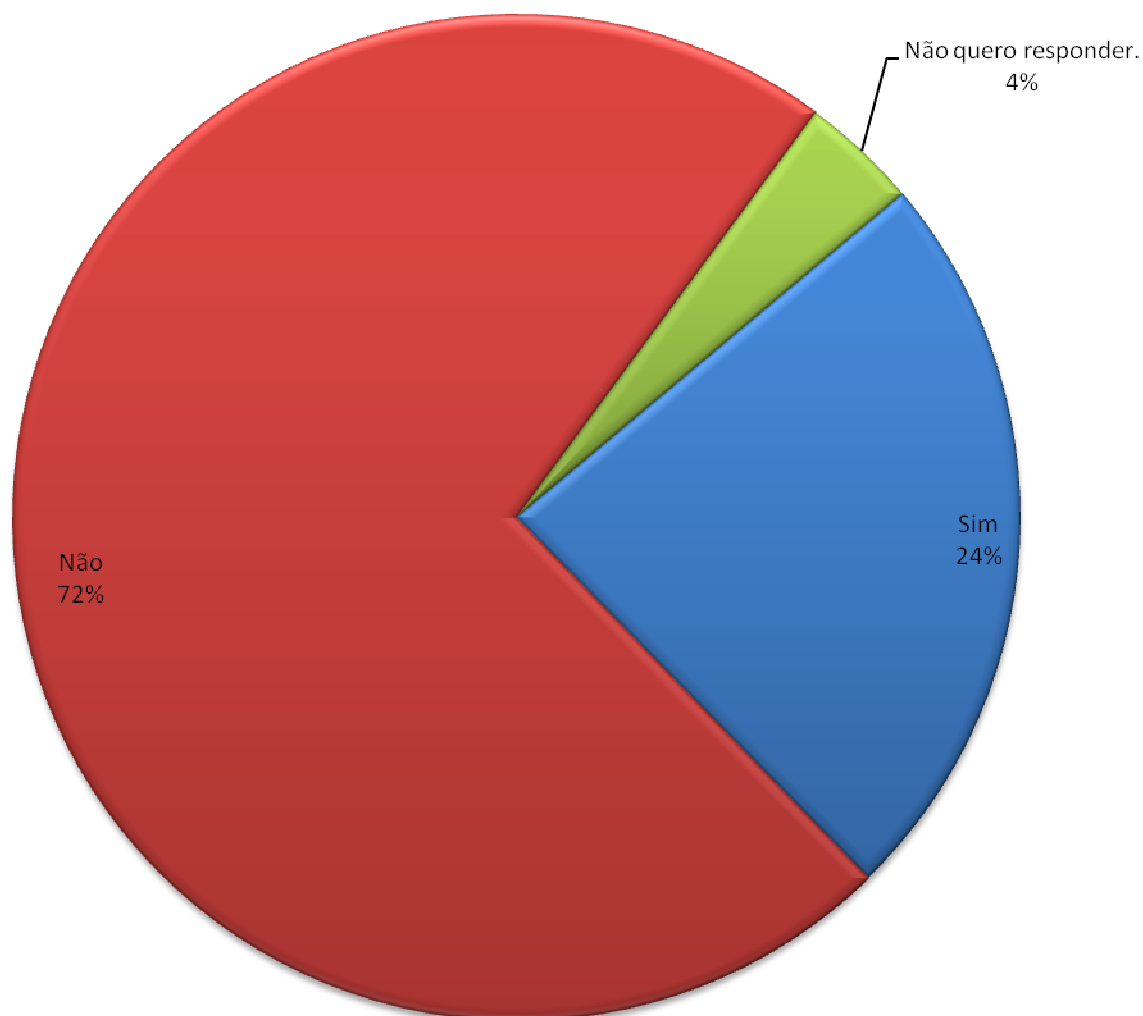
**Na região em que você mora já lhe foi oferecido algum tipo de droga ilícita?**



03 – Você já utilizou algum tipo de droga ilícita? (Se a resposta for “não” ou “não quero responder”, pule para a questão 06.)

|                      | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|----------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim                  | 221                    | 24%                         |
| Não                  | 672                    | 72%                         |
| Não quero responder. | 35                     | 4%                          |
| <b>TOTAL:</b>        | 928                    | 100%                        |

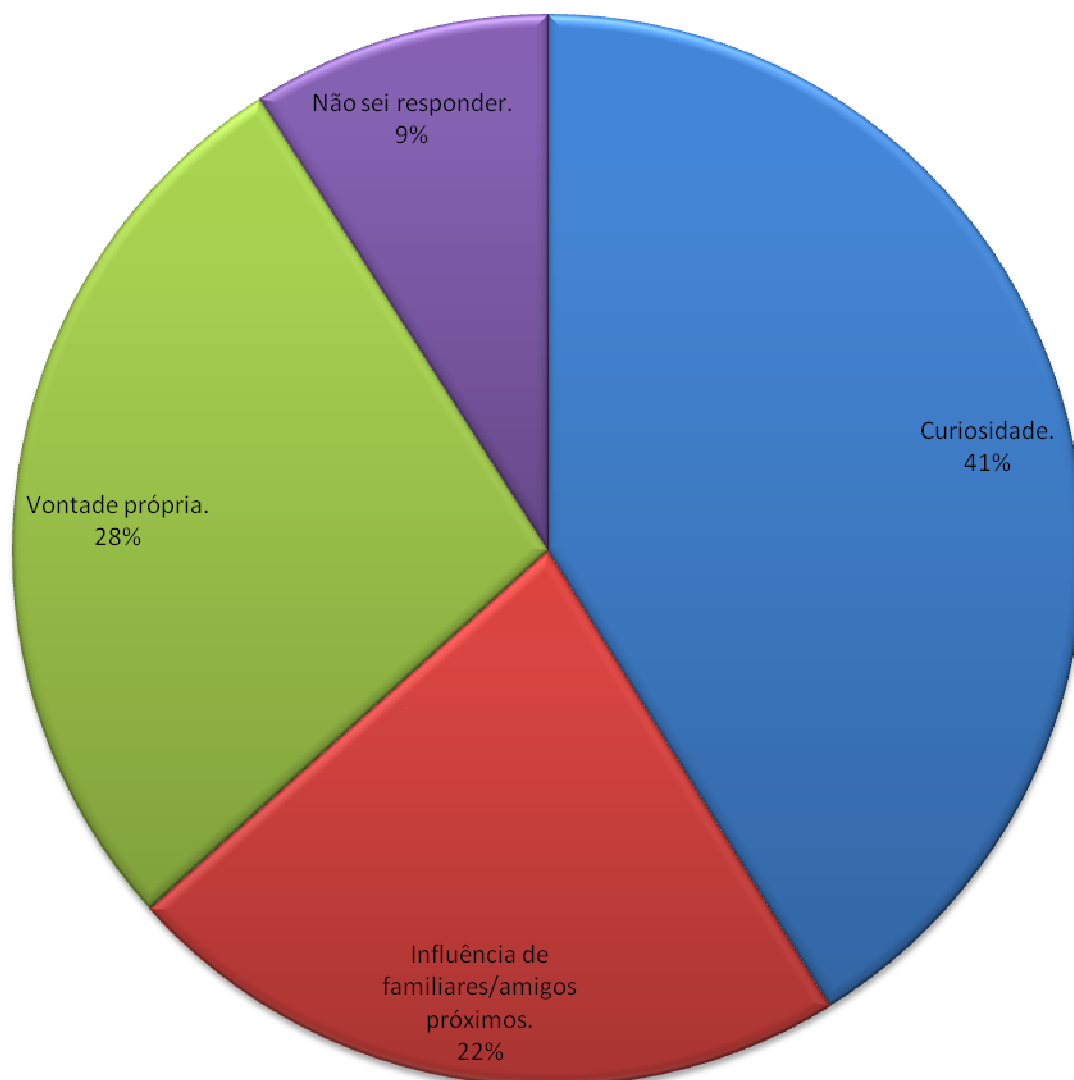
### Você já utilizou algum tipo de droga ilícita?



## 04 – Por qual motivo você usou droga ilícita?

|                                           | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|-------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Curiosidade.                              | 91                     | 41%                         |
| Influência de familiares/amigos próximos. | 49                     | 22%                         |
| Vontade própria.                          | 61                     | 28%                         |
| Não sei responder.                        | 20                     | 9%                          |
| <b>TOTAL:</b>                             | <b>221</b>             | <b>100%</b>                 |

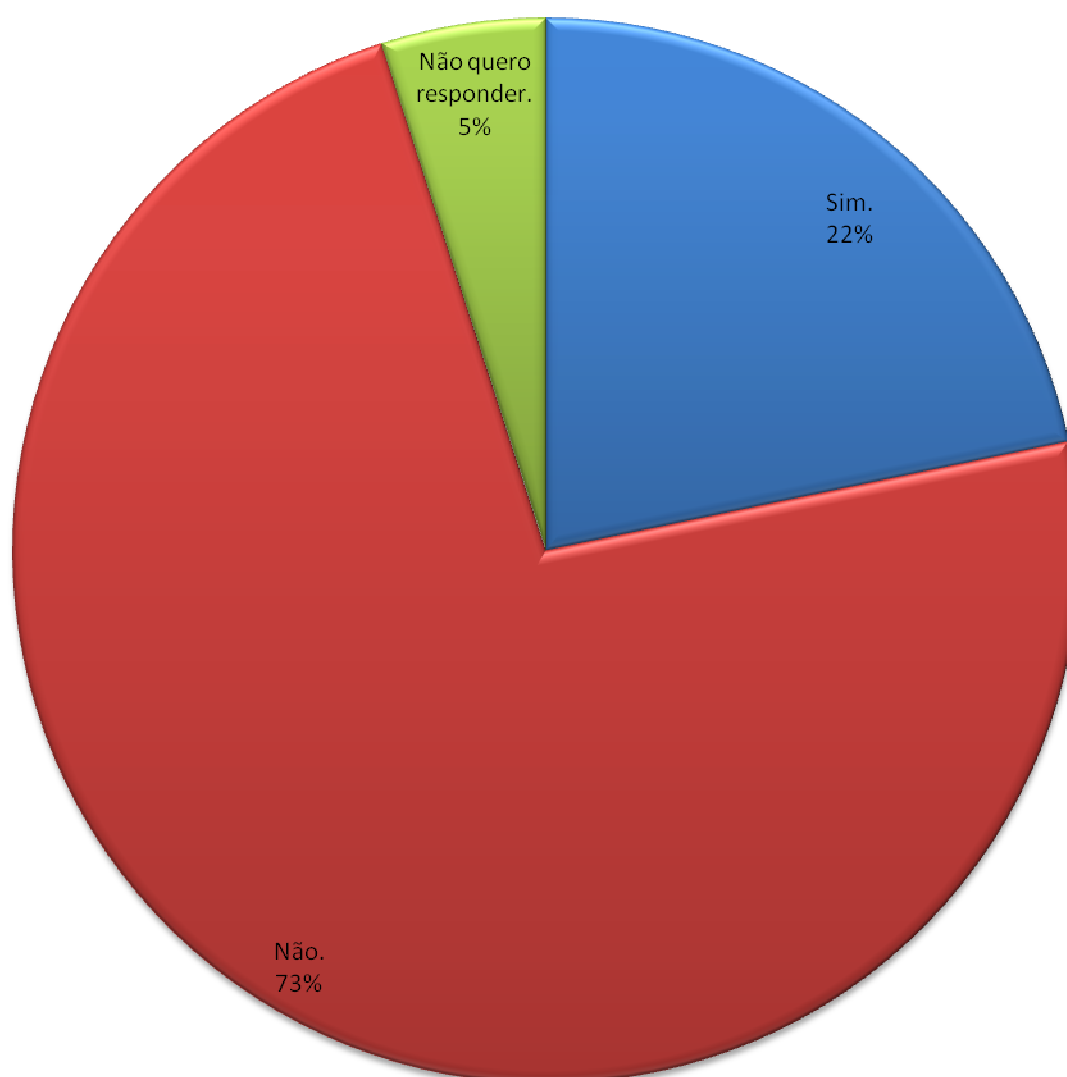
## Por qual motivo você usou droga ilícita?



## 05 – Você se considera um dependente de algum tipo de droga ilícita?

|                      | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|----------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim.                 | 48                     | 22%                         |
| Não.                 | 162                    | 73%                         |
| Não quero responder. | 11                     | 5%                          |
| <b>TOTAL:</b>        | 221                    | 100%                        |

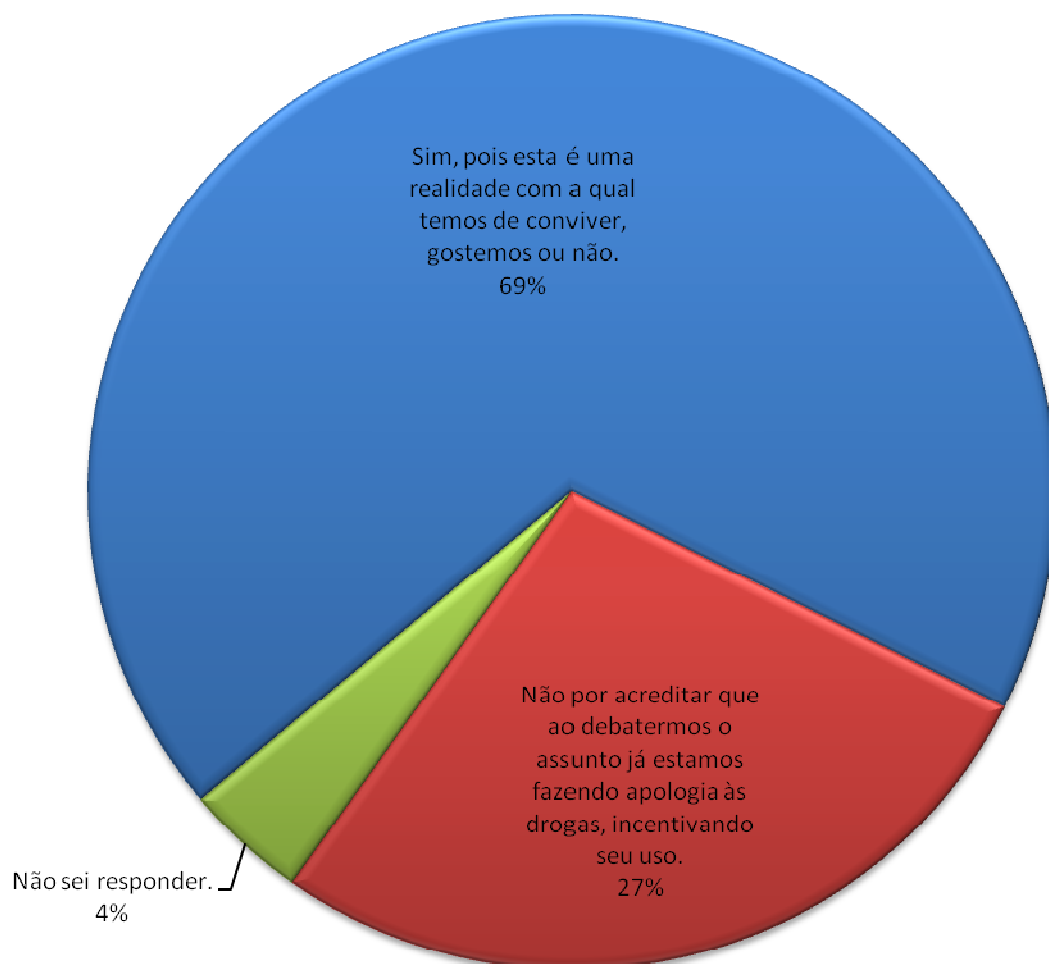
**Você se considera um dependente de algum tipo de droga ilícita?**



06 – Você é a favor da realização de um debate aberto em nível nacional a respeito da descriminalização das drogas?

|                                                                                                            | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim, pois esta é uma realidade com a qual temos de conviver, gostemos ou não.                              | 636                    | 69%                         |
| Não por acreditar que ao debatermos o assunto já estamos fazendo apologia às drogas, incentivando seu uso. | 254                    | 27%                         |
| Não sei responder.                                                                                         | 38                     | 4%                          |
| <b>TOTAL:</b>                                                                                              | 928                    | 100%                        |

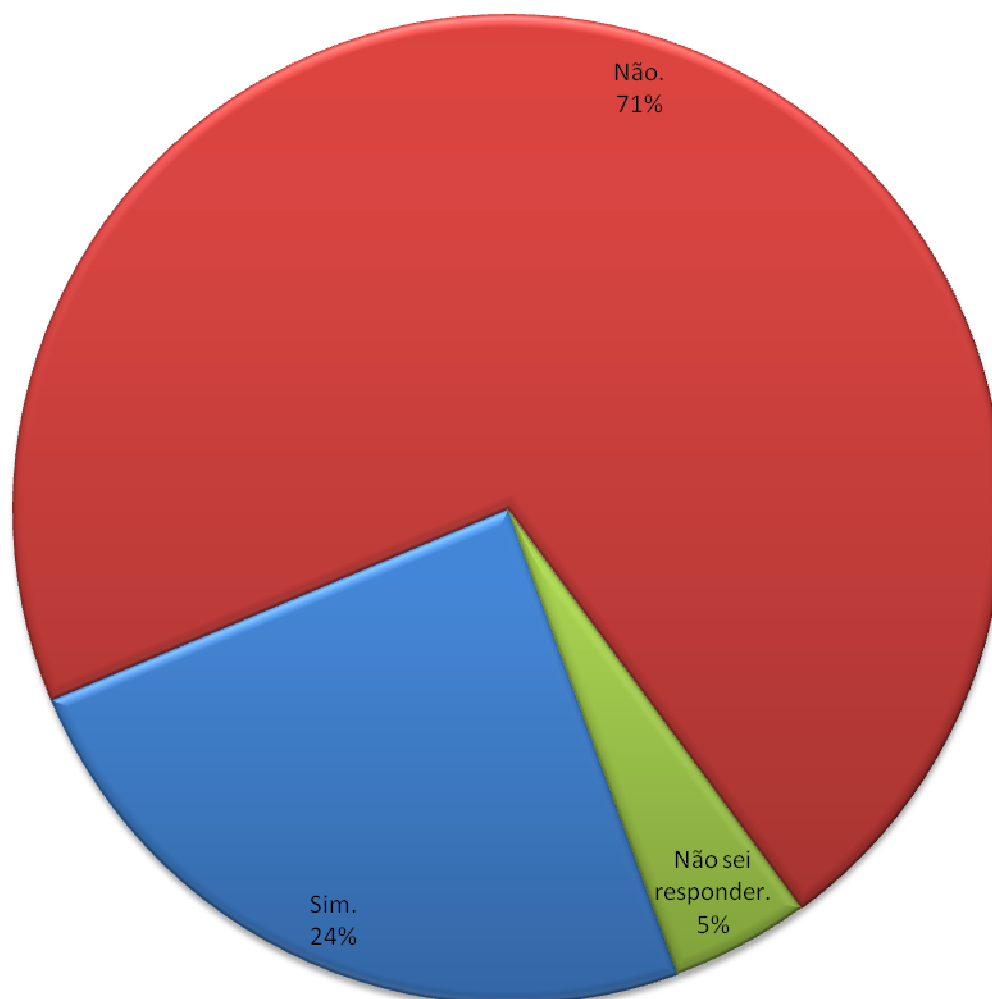
**Você é a favor da realização de um debate aberto  
em nível nacional a respeito da descriminalização  
das drogas?**



07 – Existe uma linha de estudiosos que acredita que, tornando as drogas disponíveis legalmente, haveria uma série de benefícios para a saúde pública, pois haveria a disponibilidade de drogas mais puras e seringas e agulhas limpas que poderiam prevenir doenças como hepatite e AIDS. Você concorda com esse argumento?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim.               | 225                    | 24%                         |
| Não.               | 661                    | 71%                         |
| Não sei responder. | 42                     | 5%                          |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                    | 100%                        |

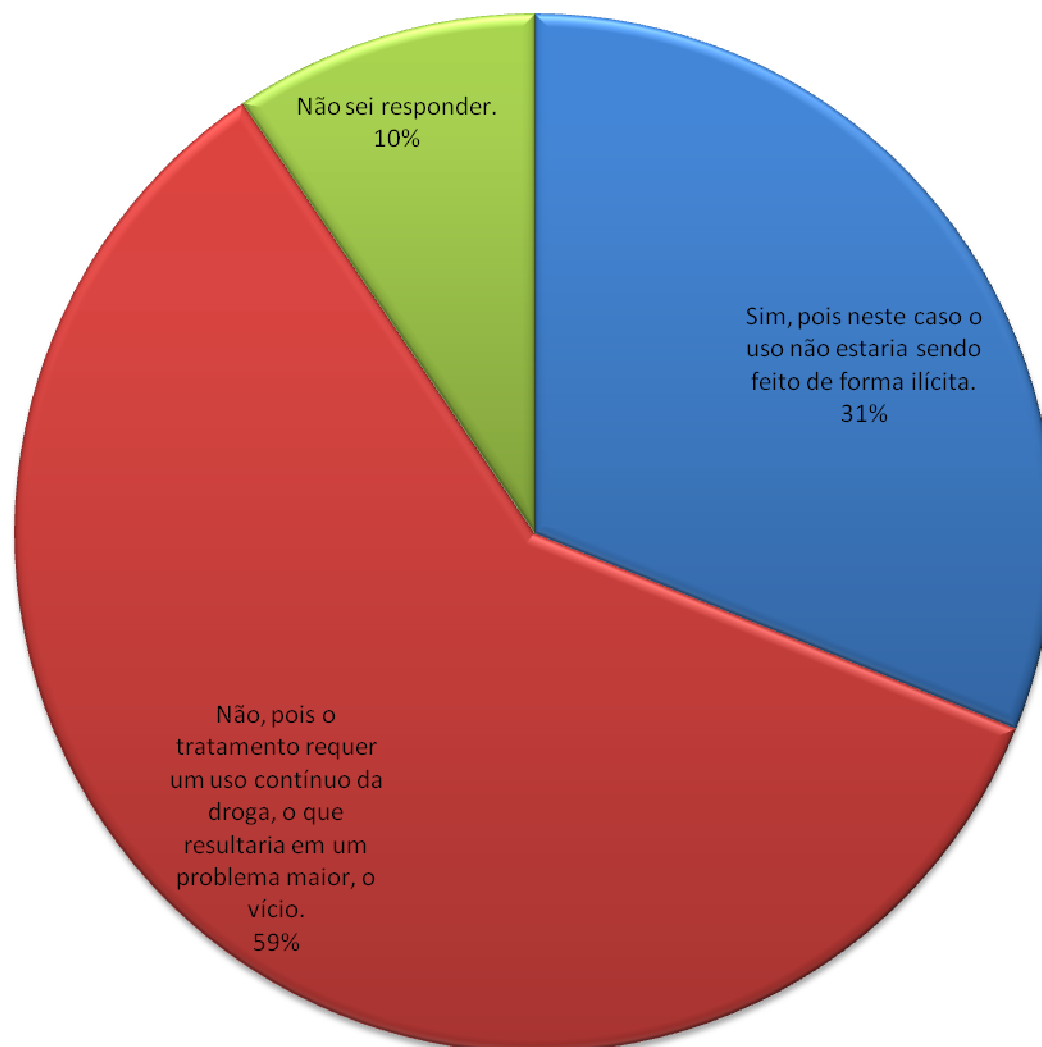
**Existe uma linha de estudiosos que acredita que, tornando as drogas disponíveis legalmente, haveria uma série de benefícios para a saúde pública. Você concorda com esse argumento?**



**08 – Você concorda com estudos que defendem o uso da maconha com fins terapêuticos?**

|                                                                                                         | <b>Número de respondentes</b> | <b>Porcentagem de respondentes</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Sim, pois neste caso o uso não estaria sendo feito de forma ilícita.                                    | 289                           | 31%                                |
| Não, pois o tratamento requer um uso contínuo da droga, o que resultaria em um problema maior, o vício. | 551                           | 59%                                |
| Não sei responder.                                                                                      | 88                            | 10%                                |
| <b>TOTAL:</b>                                                                                           | 928                           | 100%                               |

### Você concorda com estudos que defendem o uso da maconha com fins terapêuticos?

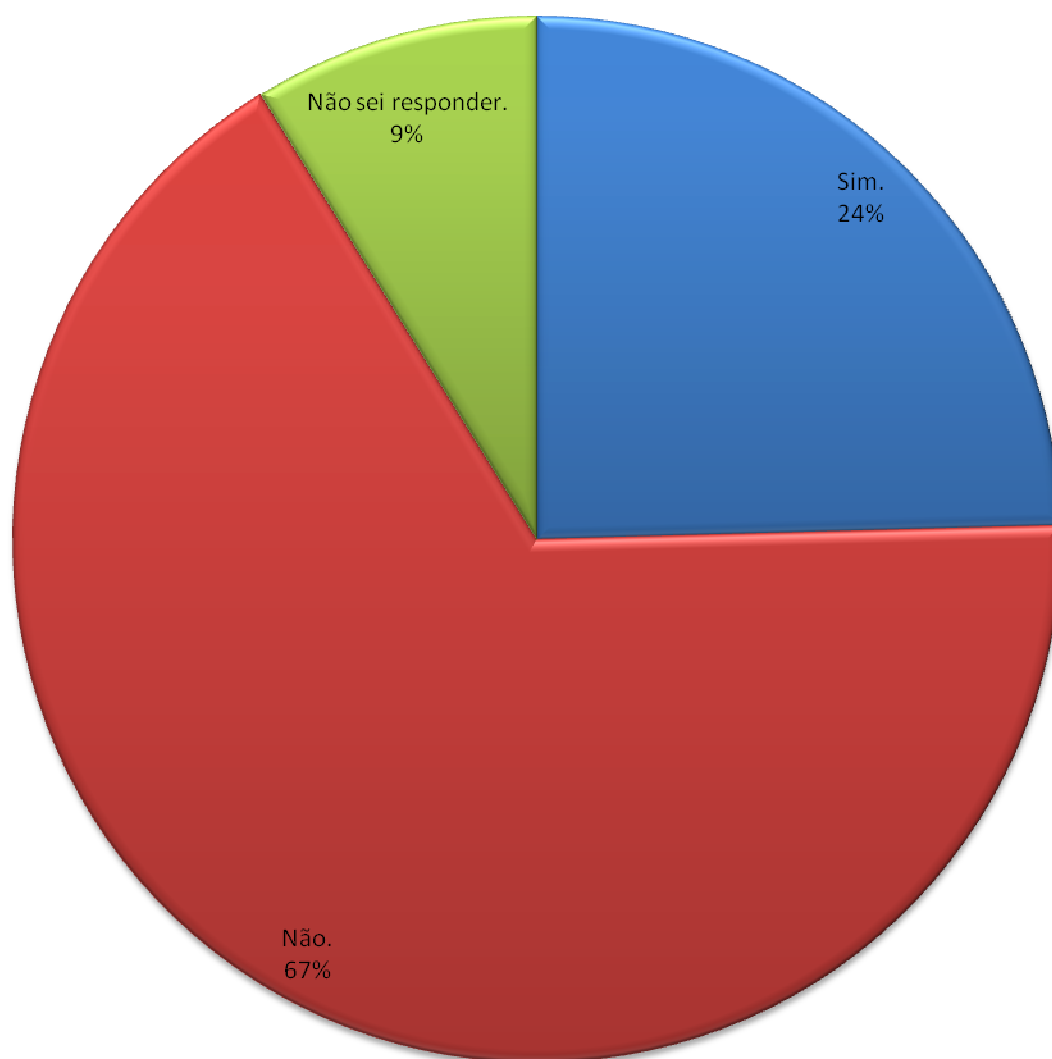


**RELATO DE PESQUISA**

**09 – Você acredita que a descriminalização da maconha no Brasil seria uma saída viável para acabar com o tráfico?**

|                    | <b>Número de respondentes</b> | <b>Porcentagem de respondentes</b> |
|--------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Sim.               | 228                           | 24%                                |
| Não.               | 618                           | 67%                                |
| Não sei responder. | 82                            | 9%                                 |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                           | 100%                               |

**Você acredita que a descriminalização da maconha no Brasil seria uma saída viável para acabar com o tráfico?**

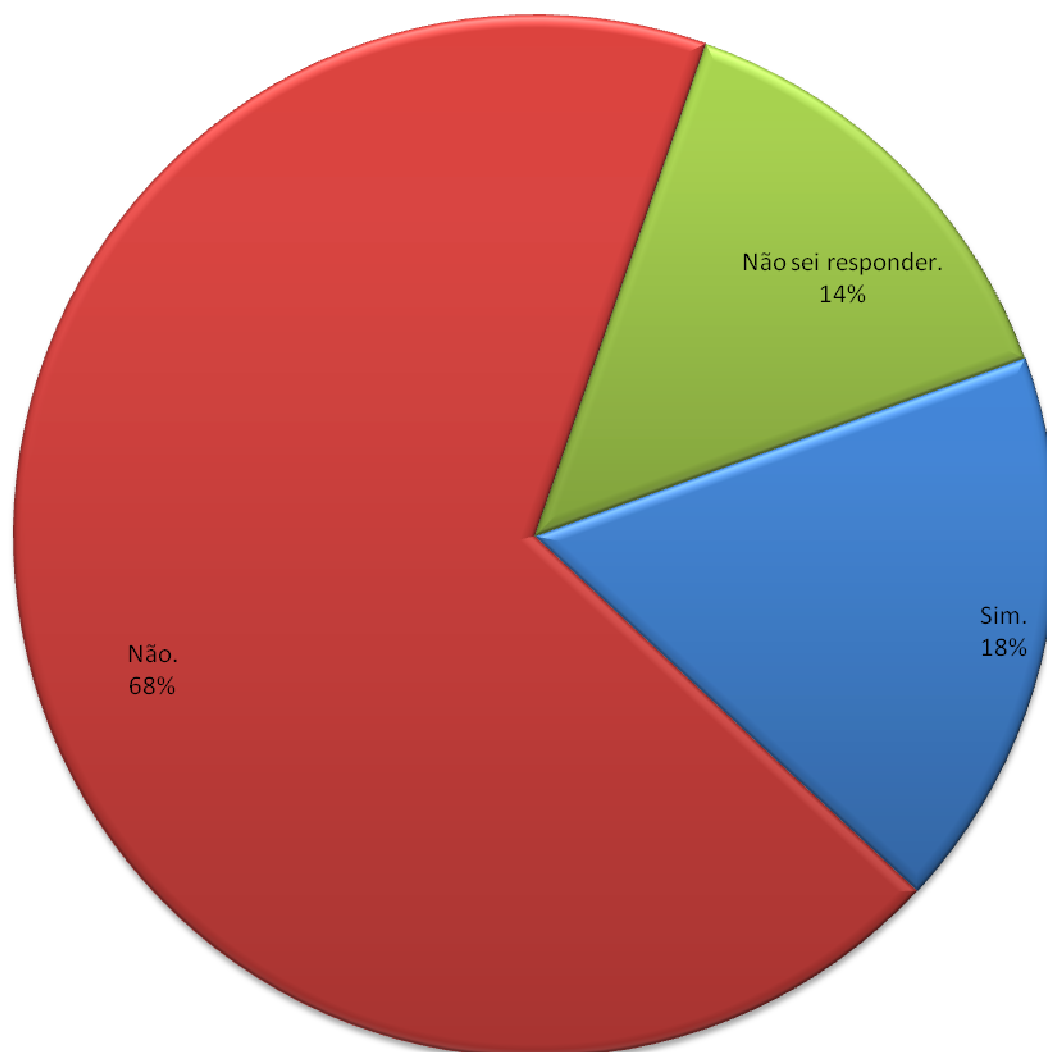


**RELATO DE PESQUISA**

10 – Você é a favor da descriminalização apenas da maconha, mantendo-se ilícitas as demais drogas (tais como cocaína, heroína, haxixe, crack, etc.)?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim.               | 162                    | 18%                         |
| Não.               | 635                    | 68%                         |
| Não sei responder. | 131                    | 14%                         |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                    | 100%                        |

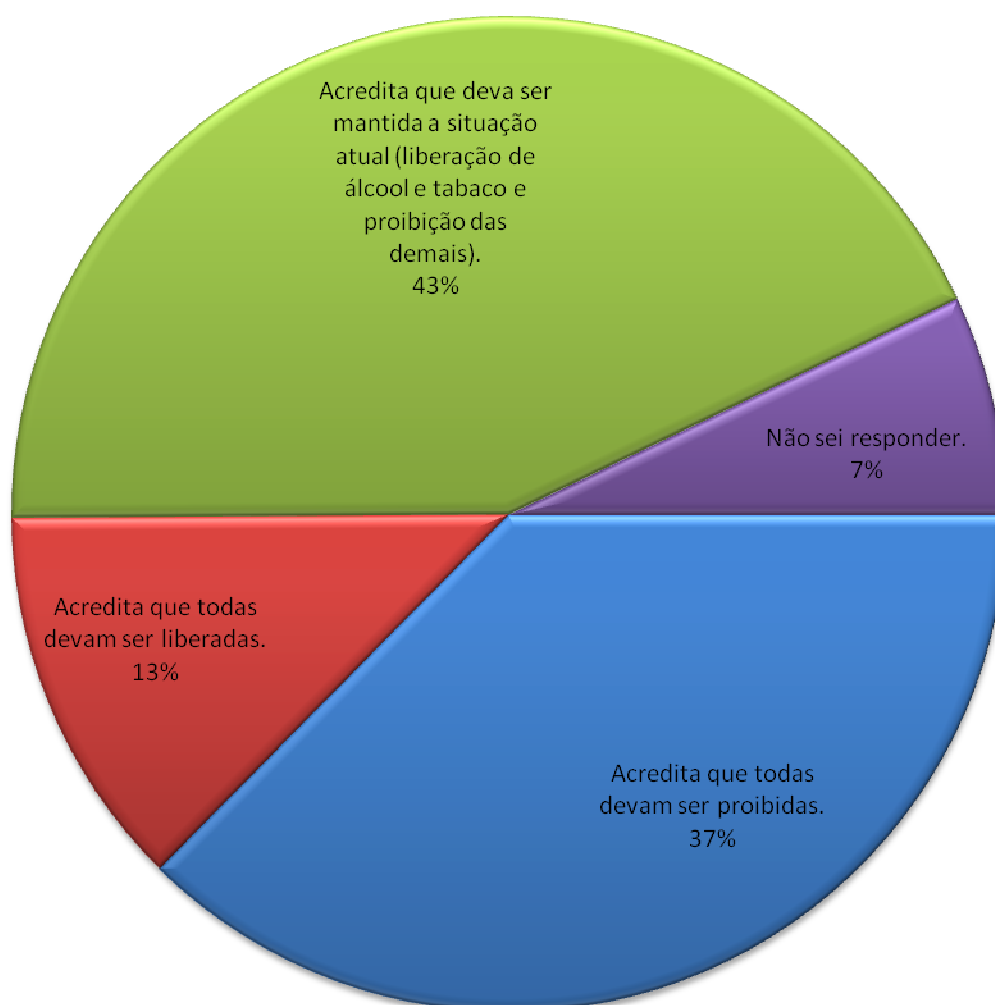
**Você é a favor da descriminalização apenas da maconha, mantendo-se ilícitas as demais drogas (tais como cocaína, heroína, haxixe, crack, etc.)?**



11 – Como é de conhecimento público, existem drogas chamadas de “lícitas”, especificamente álcool e tabaco. Ao se comparar o álcool, o tabaco e as drogas ilícitas, você:

|                                                                                                       | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Acredita que todas devam ser proibidas.                                                               | 347                    | 37%                         |
| Acredita que todas devam ser liberadas.                                                               | 116                    | 13%                         |
| Acredita que deva ser mantida a situação atual (liberação de álcool e tabaco e proibição das demais). | 399                    | 43%                         |
| Não sei responder.                                                                                    | 66                     | 7%                          |
| <b>TOTAL:</b>                                                                                         | 928                    | 100%                        |

**Como é de conhecimento público, existem drogas chamadas de “lícitas”, especificamente álcool e tabaco. Ao se comparar o álcool, o tabaco e as drogas ilícitas, você:**

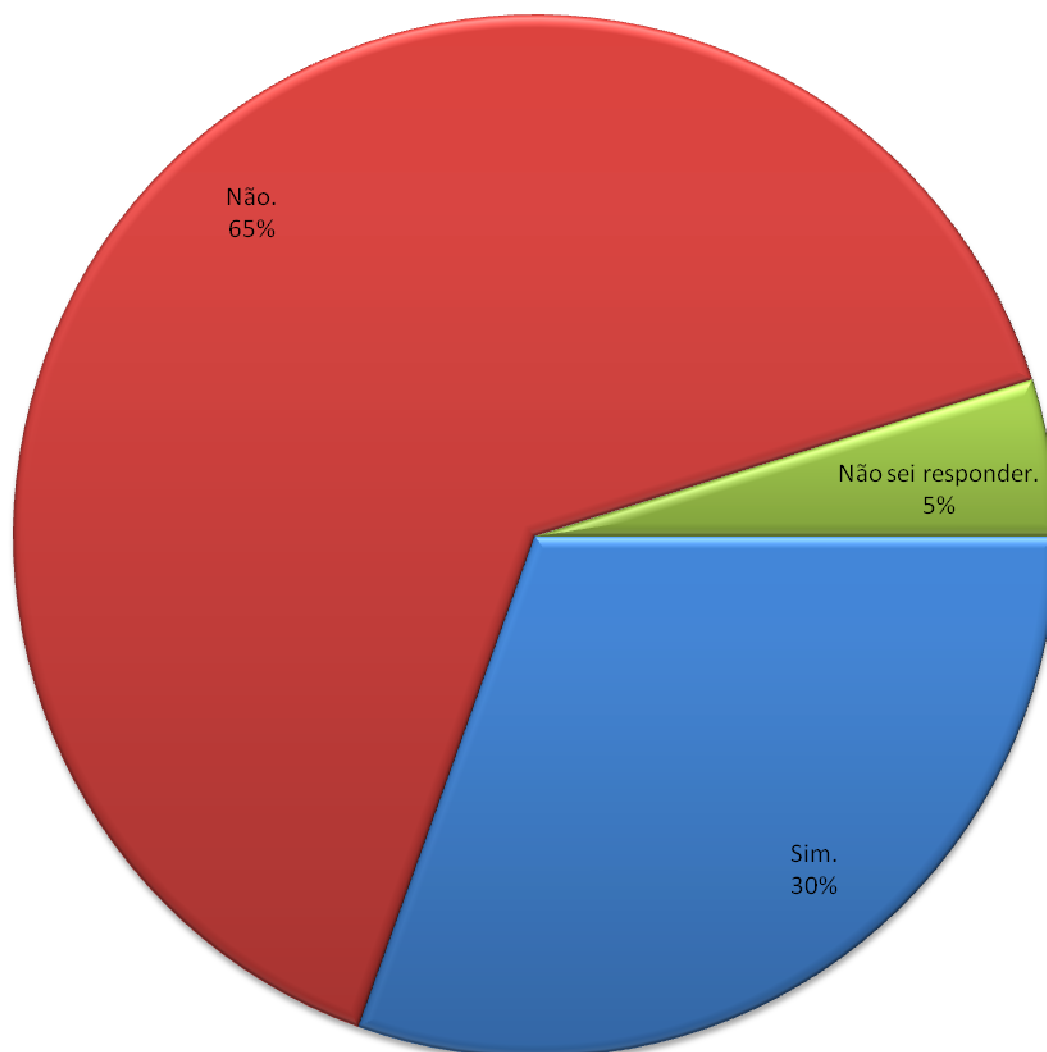


**RELATO DE PESQUISA**

**12 – Você acredita que o álcool e o tabaco causem menor dano à saúde do usuário em relação ao uso da maconha e cocaína, por exemplo?**

|                    | <b>Número de respondentes</b> | <b>Porcentagem de respondentes</b> |
|--------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Sim.               | 283                           | 30%                                |
| Não.               | 600                           | 65%                                |
| Não sei responder. | 45                            | 5%                                 |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                           | 100%                               |

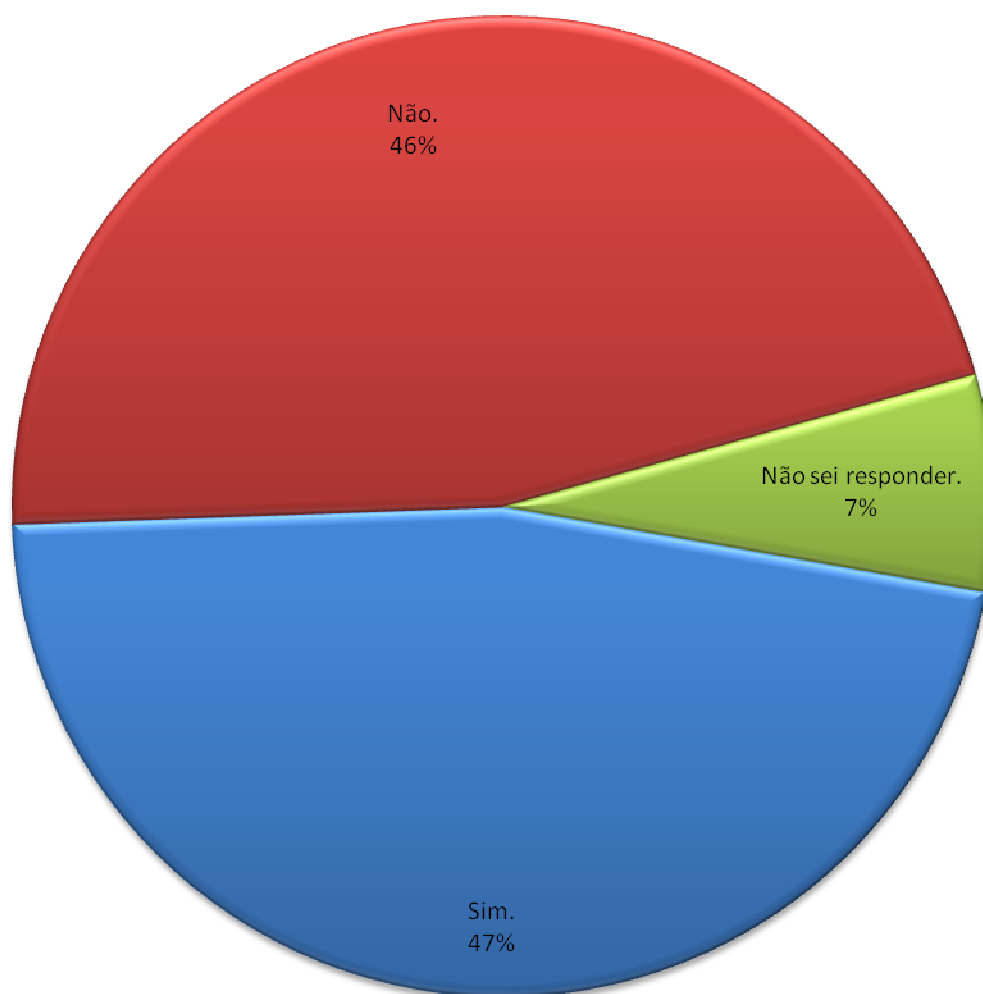
**Você acredita que o álcool e o tabaco causem menor dano à saúde do usuário em relação ao uso da maconha e cocaína, por exemplo?**



13 – Você acredita que com o avanço das leis de combate a drogas ilícitas os usuários de drogas lícitas, como o álcool e o tabaco, tendem a aumentar?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim.               | 433                    | 47%                         |
| Não.               | 429                    | 46%                         |
| Não sei responder. | 66                     | 7%                          |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                    | 100%                        |

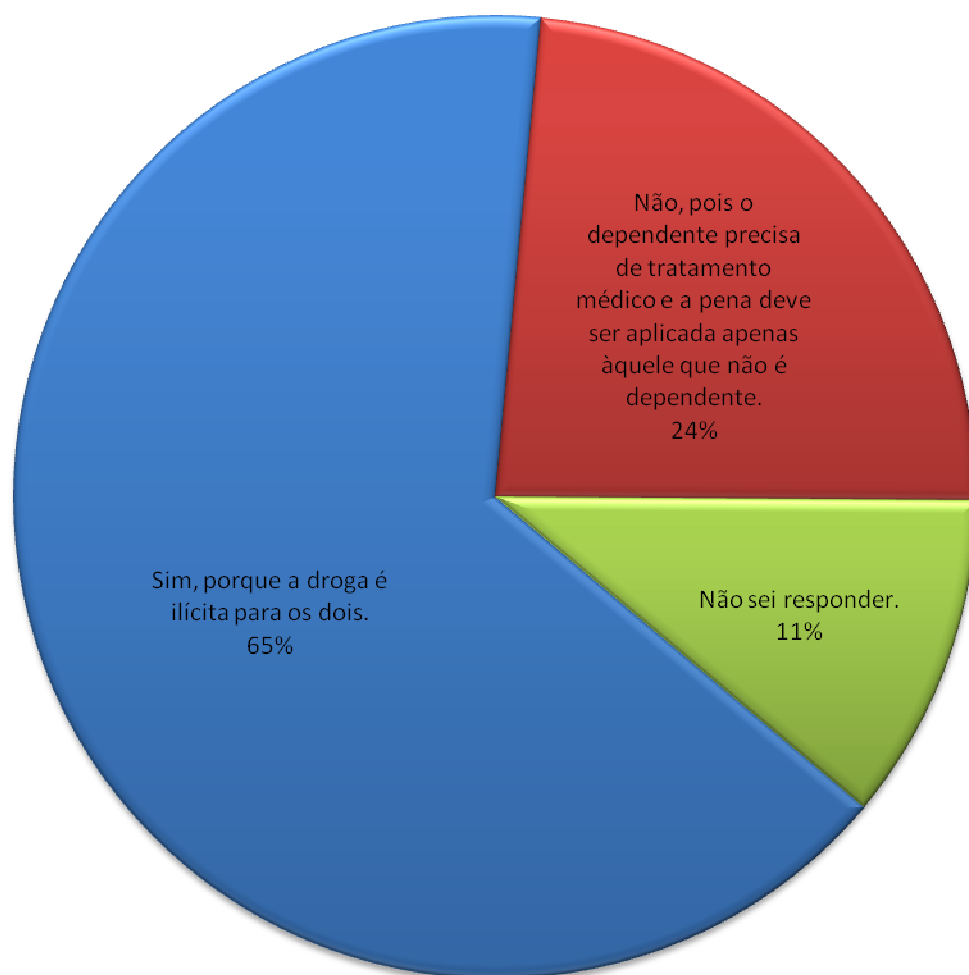
**Você acredita que com o avanço das leis de combate a drogas ilícitas os usuários de drogas lícitas, como o álcool e o tabaco, tendem a aumentar?**



14 – Em relação aos usuários de drogas ilícitas, podemos separá-los em dois tipos: os que são dependentes e os que não são dependentes. Considerando-se estes dois grupos, você acredita que as penas devam ser iguais?

|                                                                                                                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim, porque a droga é ilícita para os dois.                                                                        | 607                    | 65%                         |
| Não, pois o dependente precisa de tratamento médico e a pena deve ser aplicada apenas àquele que não é dependente. | 219                    | 24%                         |
| Não sei responder.                                                                                                 | 102                    | 11%                         |
| <b>TOTAL:</b>                                                                                                      | 928                    | 100%                        |

**Em relação aos usuários de drogas ilícitas, podemos separá-los em dois tipos: os que são dependentes e os que não são dependentes. Considerando-se estes dois grupos, você acredita que as penas devam ser iguais?**

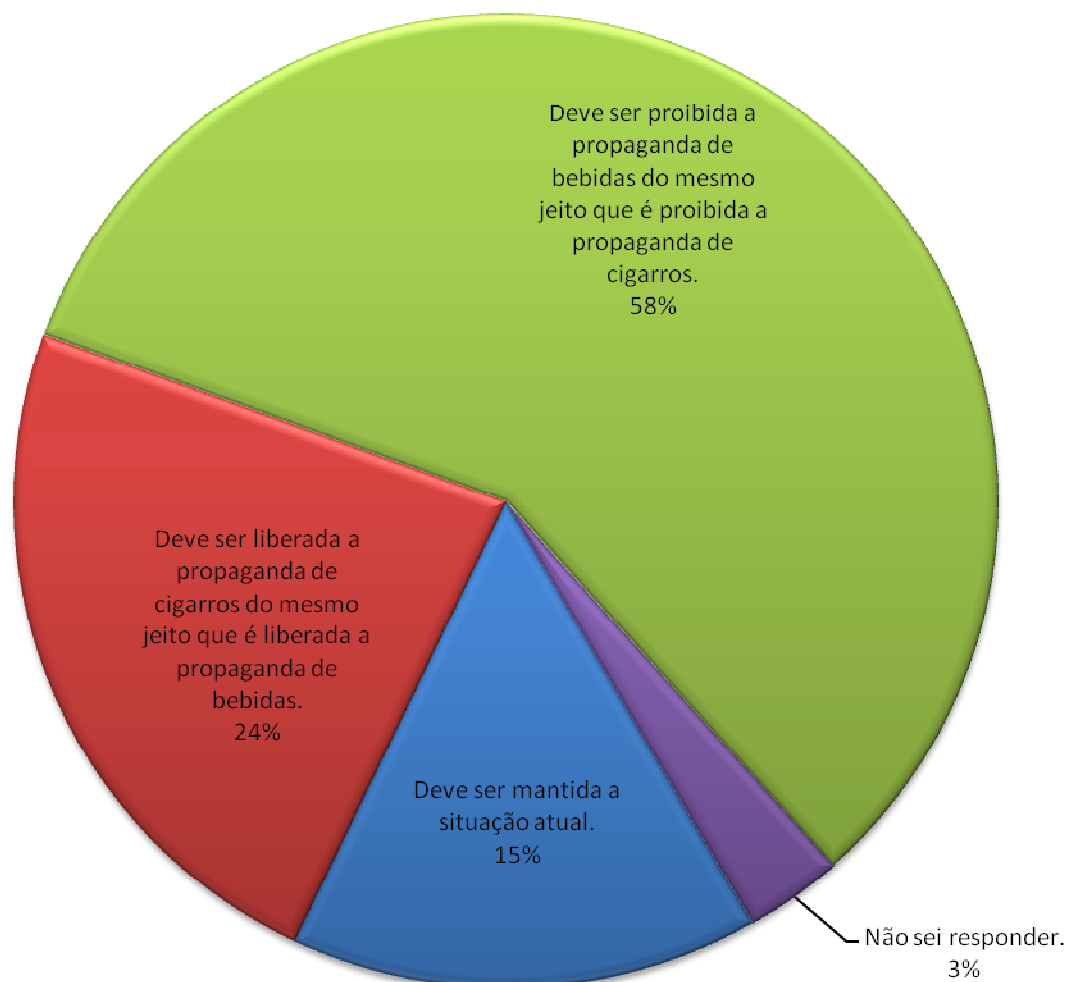


15 – Atualmente as propagandas de produtos derivados do tabaco (cigarros) são proibidas, mas as propagandas de bebidas alcoólicas são liberadas. Você acredita que:

|                                                                                                   | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Deve ser mantida a situação atual.                                                                | 143                    | 15%                         |
| Deve ser liberada a propaganda de cigarros do mesmo jeito que é liberada a propaganda de bebidas. | 218                    | 24%                         |
| Deve ser proibida a propaganda de bebidas do mesmo jeito que é proibida a propaganda de cigarros. | 537                    | 58%                         |
| Não sei responder.                                                                                | 30                     | 3%                          |
| <b>TOTAL:</b>                                                                                     | 928                    | 100%                        |

**Atualmente as propagandas de produtos derivados do tabaco (cigarros) são proibidas, mas as propagandas de bebidas alcoólicas são liberadas.**

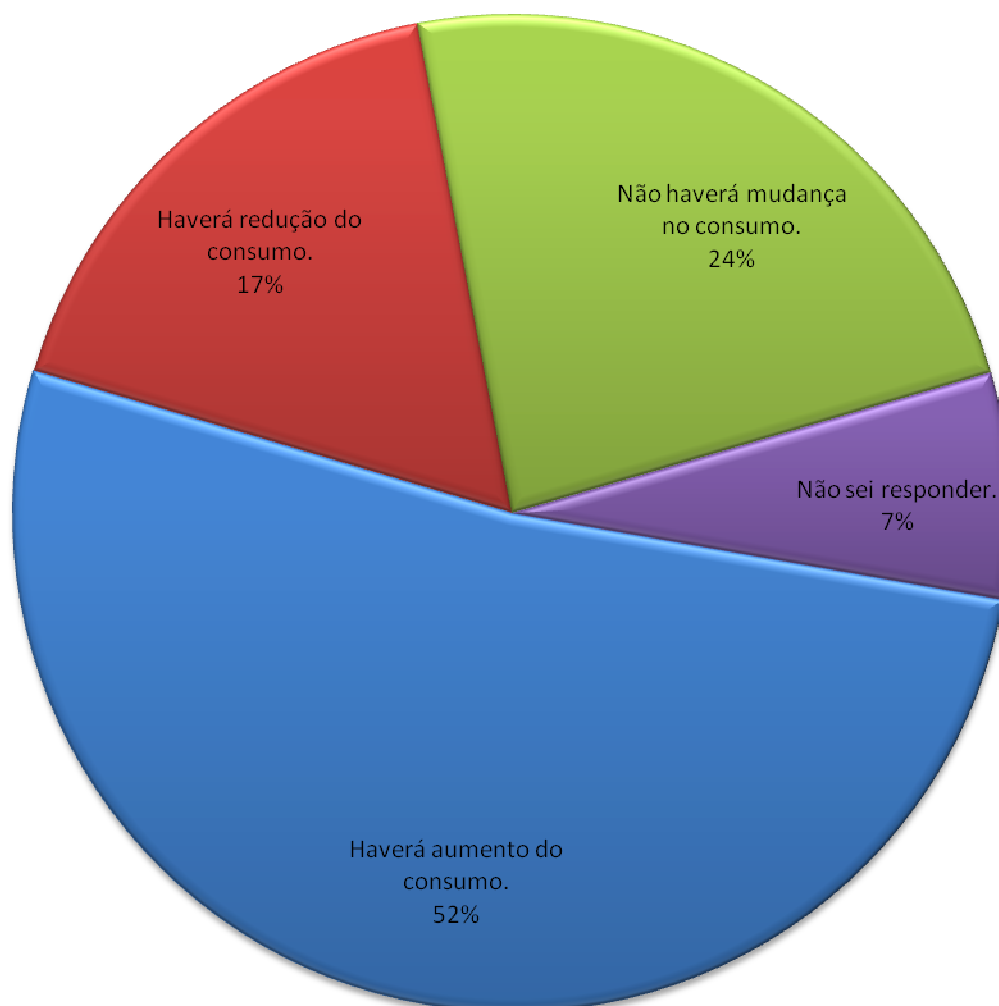
**Você acredita que:**



16 – Suponha que no Brasil aconteça a descriminalização das drogas. Neste caso você acredita que:

|                                | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Haverá aumento do consumo.     | 481                    | 52%                         |
| Haverá redução do consumo.     | 161                    | 17%                         |
| Não haverá mudança no consumo. | 218                    | 24%                         |
| Não sei responder.             | 68                     | 7%                          |
| <b>TOTAL:</b>                  | 928                    | 100%                        |

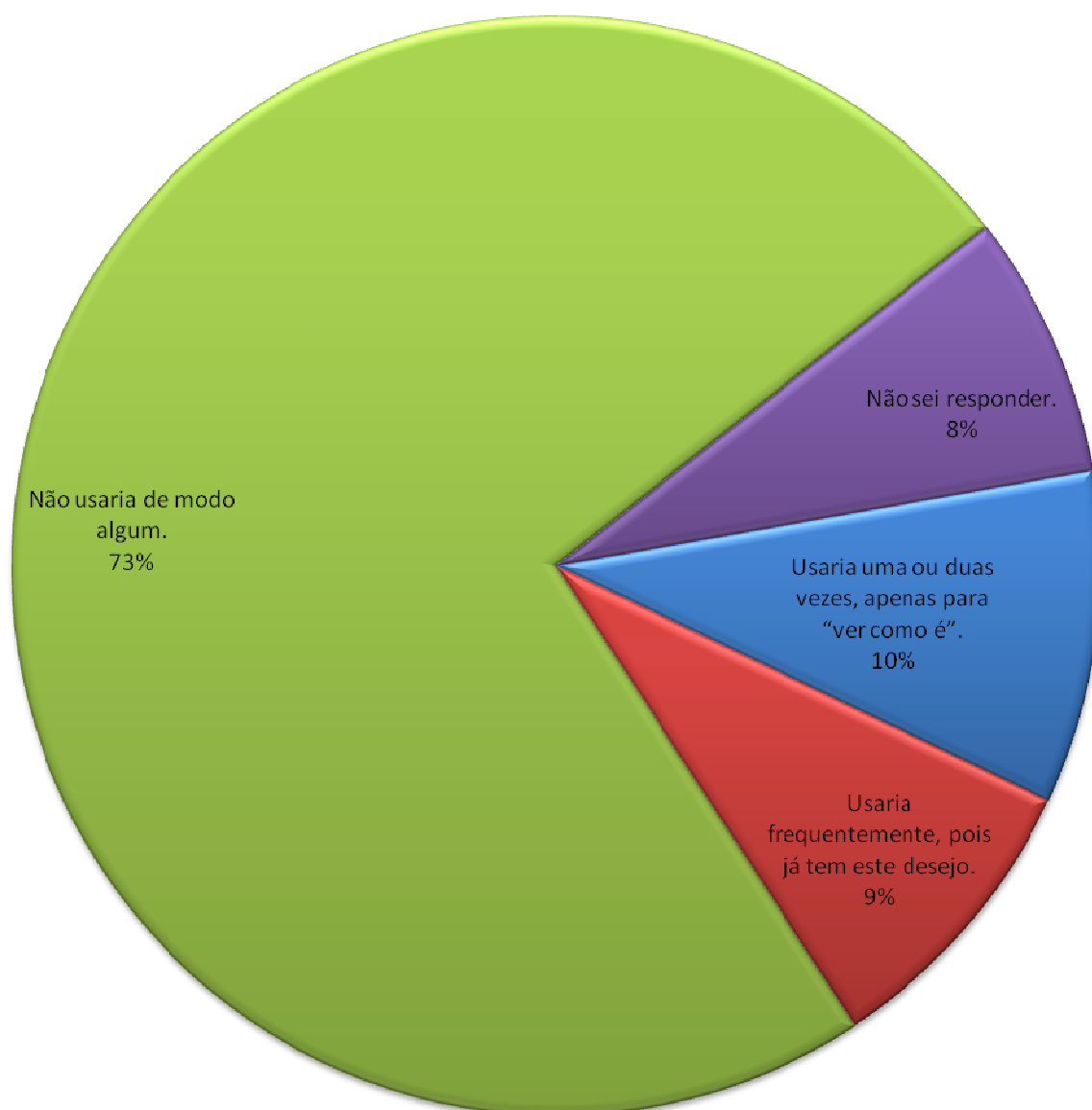
**Suponha que no Brasil aconteça a descriminalização das drogas. Neste caso você acredita que:**



17 – Suponha que no Brasil aconteça a descriminalização das drogas. Neste caso você:

|                                                     | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|-----------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Usaria uma ou duas vezes, apenas para “ver como é”. | 91                     | 10%                         |
| Usaria frequentemente, pois já tem este desejo.     | 81                     | 9%                          |
| Não usaria de modo algum.                           | 684                    | 73%                         |
| Não sei responder.                                  | 72                     | 8%                          |
| <b>TOTAL:</b>                                       | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |

**Suponha que no Brasil aconteça a  
descriminalização das drogas. Neste caso você:**

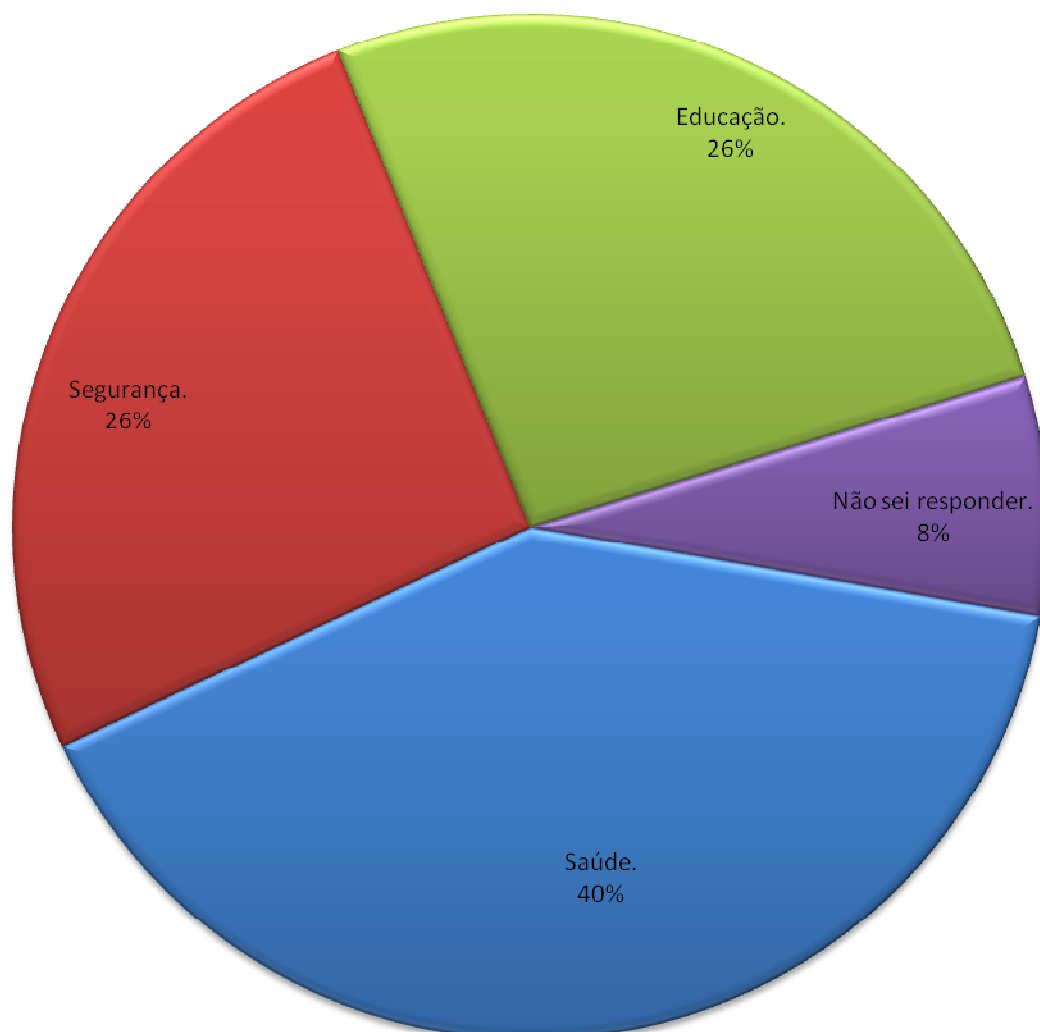


**RELATO DE PESQUISA**

18 – Suponha que no Brasil aconteça a descriminalização das drogas. Neste caso, qual setor do governo deveria receber reforço financeiro para lidar com as consequências da descriminalização?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Saúde.             | 373                    | 40%                         |
| Segurança.         | 241                    | 26%                         |
| Educação.          | 244                    | 26%                         |
| Não sei responder. | 70                     | 8%                          |
| <b>TOTAL:</b>      | 928                    | 100%                        |

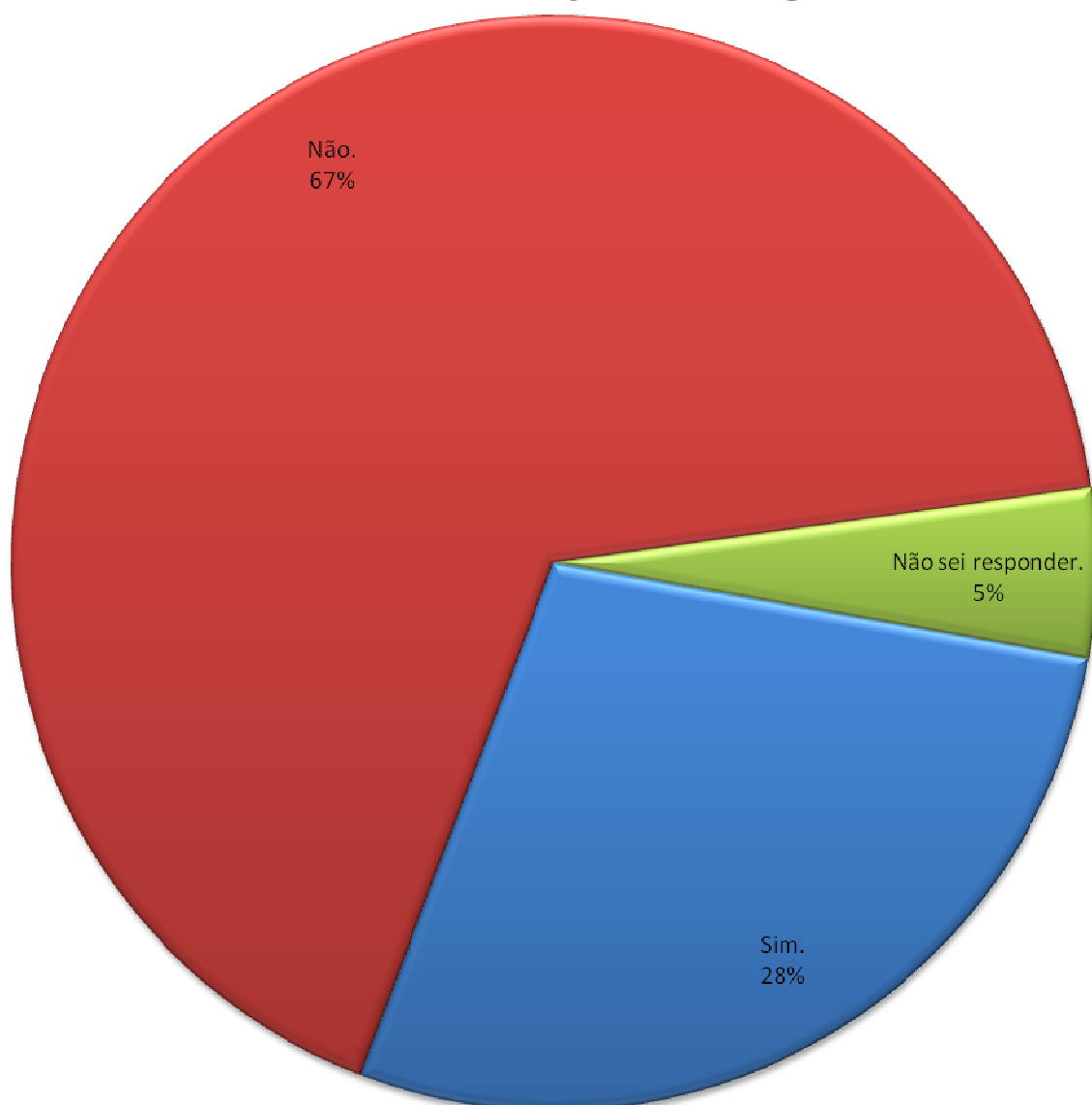
**Suponha que no Brasil aconteça a descriminalização das drogas. Neste caso, qual setor do governo deveria receber reforço financeiro para lidar com as consequências da descriminalização?**



19 – Você acredita que a quantidade de crimes associados ao uso de drogas diminuiria por meio da descriminalização das drogas?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim.               | 260                    | 28%                         |
| Não.               | 622                    | 67%                         |
| Não sei responder. | 46                     | 5%                          |
| <b>TOTAL:</b>      | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |

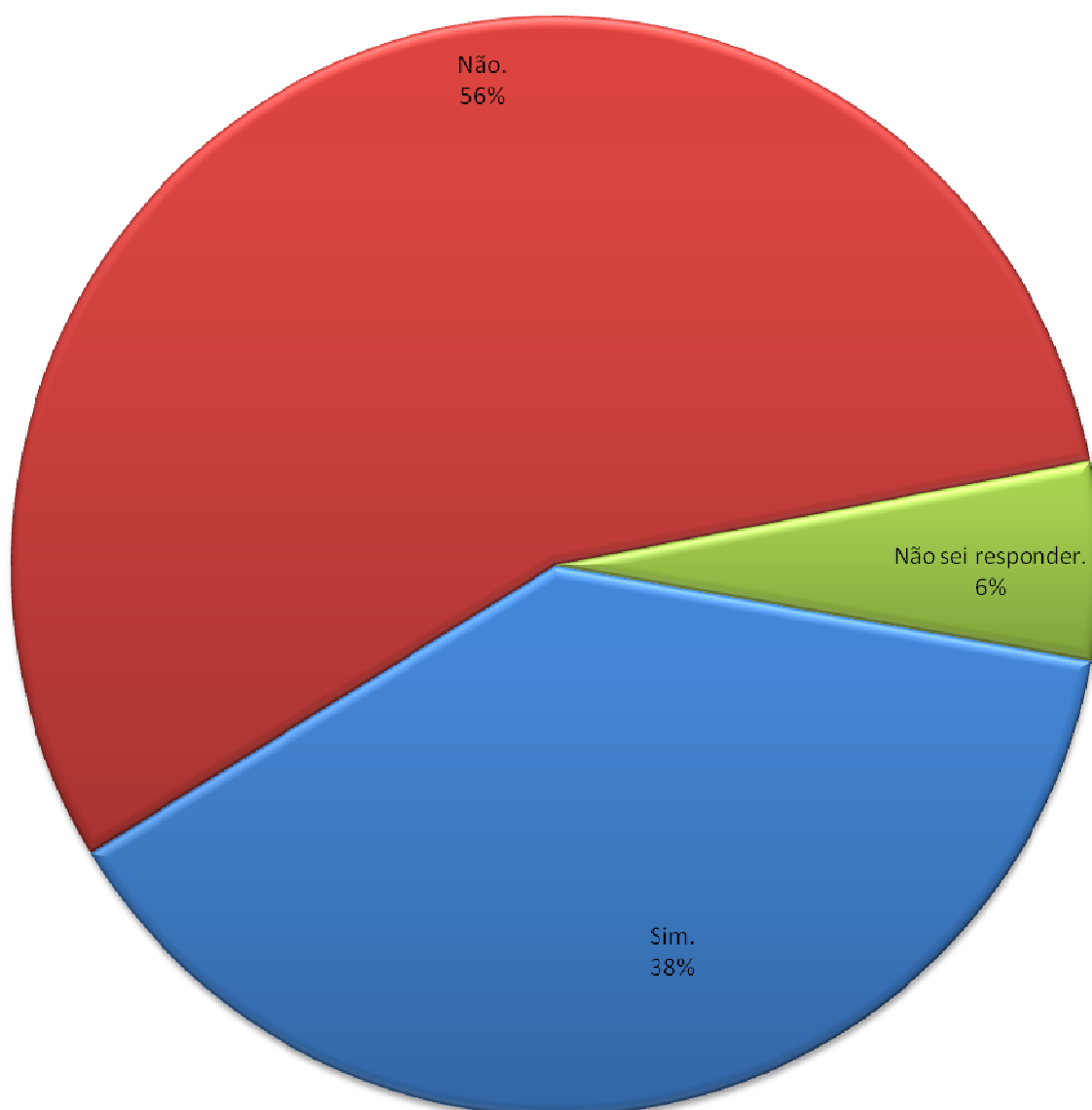
**Você acredita que a quantidade de crimes associados ao uso de drogas diminuiria por meio da descriminalização das drogas?**



20 – Você acredita que a quantidade de crimes associados ao tráfico de drogas diminuiria por meio da descriminalização das drogas?

|                    | Número de respondentes | Porcentagem de respondentes |
|--------------------|------------------------|-----------------------------|
| Sim.               | 357                    | 38%                         |
| Não.               | 517                    | 56%                         |
| Não sei responder. | 54                     | 6%                          |
| <b>TOTAL:</b>      | <b>928</b>             | <b>100%</b>                 |

Você acredita que a quantidade de crimes associados ao tráfico de drogas diminuiria por meio da descriminalização das drogas?



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÜNTHER, H. *Como elaborar um questionário*. Série “Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais”, nº 1. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Coleção “Temas básicos de educação e ensino”. São Paulo: EPU, 1986.

RODRIGUES, William. *Metodologia científica*. Paracambi, RJ: FAETEC/IST, 2007.